

Nenhum Compromisso Para Que o Candidato Venha a Ser do PSD

A Arbitragem Das Intenções Facciosas

J. E. DE MACEDO SOARES



Então semana, sai semana e nada da coalizão interpartidária tomar caminho certo, no caso da sucessão presidencial. O que interessa o público é a escolha do candidato, visto que o nome aceito pelo acôrdo é, por si-mesmo, o programa, atrás do qual, por enquanto, estão se escondendo os vacilantes e tergiversantes.

Ora, devemos reconhecer que essa dificuldade decisória não é um mero capricho ou um simples relexo dos chefes partidários. A verdade é que as três facções acordistas desejariam tirar de suas fileiras o candidato em comum. Mas nenhuma delas está tão livre de dificuldades internas que lhe assegure a coesão, o desembaraço e a firmeza de uma iniciativa unânime. Contudo, força é também reconhecer que essa condição do problema, decorrendo da ausência de verdadeiros prestígios na chefia dos partidos e de real força política nos governos dos Estados, está exigindo a interferência de um poder arbitral, que, derimindo dificuldades de superfície, atinja o fundo da questão.

Em primeiro lugar, devemos considerar os verdadeiros termos da escolha do candidato à sucessão presidencial. Dentro da fórmula do acôrdo interpartidário não podemos considerar que se trate de um candidato republicano, possedista ou udenista. O candidato será ou não oriundo das fileiras de um desses partidos acordistas, mas, desde que escolhido, passará automaticamente a representar as idéias e os interesses das três correntes fundidas no grande partido democrata nacional. Evidentemente, a plausibilidade dessa maneira de considerar a posição do candidato depende da confiança que infunda aos partidos que o escolheram. Atravessada essa pingueta, teremos de enfrentar outras realidades das coisas, isto é, as duras etapas que esperam o indicado: — primeiro a consulta às urnas; depois suas possibilidades de transformar-se, uma vez eleito, em governo eficaz no país.

Em primeiro lugar, não nos podemos enganar quanto à passividade ou às ilusões do eleitorado. Já se foi o tempo do eleitor de cabresto ou da ata falsa. Hoje, o eleitor arregimentado é uma pequena parte do corpo eleitoral; mas esse mesmo eleitor, sujeito à disciplina dos quadros, atribui-se um discernimento e um direito de opinar que tiram toda a veleidade discricionária dos chefes. O candidato, antes de ser sufragado, terá de ser aceito. E a aceitação do candidato depende de requisitos e atributos que têm sua lógica implacável e que, portanto, não se pode tomar em sentido convencional.

Uma das regras mais imperiosas de análise política é, sem dúvida, a que mostra a impossibilidade de impor à opinião pública a rumação de fatos e pessoas passados em julgado. Os povos são movidos por ilusões e esperanças. Não querem, pois, voltar ao que os desencantou, nem aceitam tirar a prova dos nove de erros já verificados.

Por isso um candidato possível deve ser novo, aliviado de responsabilidades penosas; deve ser, portanto, uma promessa implícita de um futuro feliz. Admitir que um pobre resíduo de erros e abusos do passado próximo possa dizer qualquer coisa ao instinto de renovação do povo — é um erro que os partidos expiam, fatalmente, nas urnas.

Todavia, ao homem que aspira ao governo no regime democrático não basta ser indicado candidato e depois ser consagrado no pleito. Carece também de cumprir as exigências para o realizar, quer dizer, precisa ter o instinto da evolução dos fenômenos, da transformação das coisas e das realidades que se sucedem, para nunca mais coincidirem no tempo. Essa inteligência das condições políticas é a marca das verdadeiras vocações dos homens de Estado. Por isso é que se diz: o político se faz, o estadista nasce.

O sr. general Dutra tem a isenção de ânimo e o desinteresse, que são os requisitos dos árbitros. Tem, mais, a experiência, o patriotismo e a força de caráter, que são atributos dos homens capazes de assumir suas responsabilidades em defesa do bem da comunidade.

ONDA DE DESVALORIZAÇÃO PROVOCADA PELA DA LIBRA

Dez Países Reajustaram Imediatamente Suas Moedas — Outros Tantos Vão Tomando Identica Providencia

LONDRES, 19 (United Press) — A desvalorização da libra esterlina, pela Inglaterra, desencadeou uma reação em cadeia em todo o mundo. De vez que as outras nações da área do esterlino e europeias se agitam no sentido de reajustar suas moedas fracas.

DEZ REAJUSTARAM IMEDIATAMENTE

Dez países estrangeiros baratearam suas moedas relativamente ao dólar norte-americano e a França, Suécia, Finlândia, Grécia, Itália, estão cogitando de medidas similares. Entraram, na noite para o dia, a Birmania desvalorizou sua rupia de 33.13 centavos de dólar para 21 centavos.

O panorama mundial no tocante às desvalorizações é o seguinte: a libra inglesa foi desvalorizada de 4.03 dólares para 2,80. Os bancos e bolsas estão fechados hoje. A Austrália desvalorizou sua libra de 3.22 dólares para 2.24. Os bancos abriram. A Irlanda, Nova Zelândia, África do Sul e Israel desvalorizaram paralelamente à Inglaterra. A Índia desvalorizou sua rupia de 30 centavos para 21 centavos. Os bancos e bolsas fecharam até

quarta-feira. O Egito desvalorizou sua libra de 4.13 dólares para 2.87. Os bancos fecharam hoje e as bolsas hoje a amanhã. A Noruega desvalorizou sua coroa de 4.79 por dólar para 7.14. A Dinamarca desvalorizou a sua de 4.81 por dólar para 6.62. Os bancos abriram como de costume, mas não afixaram taxas de câmbio nem transaram comércio estrangeiro. Na França, o mercado de títulos, o mercado de ouro e o mercado livre fecharam e o governo bloqueou todas as contas estrangeiras de francos enquanto o primeiro ministro Henri Queille convocou uma reunião extraordinária de gabinete: Informa-se que o gabinete holandês decidiu desvalorizar o guld, aguardando se

(Conclui na 8.ª pág.)



Horácio de Carvalho Junior

Vão Intimar Secretários do Sr. Ademar

O PSD Decide Sobre o Pedido de Uma Definição Dos Srs. Cesar Vergueiro e João Abdala

S. PAULO, 19 (Asapress) — Realizou-se hoje a reunião da Comissão Executiva do PSD, com a presença da maioria dos seus membros

(Conclui na 8.ª pág.)

FALSA A SUPOSTA ATA DOS "3" NESTE SENTIDO

BIAS NÃO FOI A S. PAULO PROCURAR ADEMAR — PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS EM TORNO DE NOMES

Não tem o menor fundamento a notícia divulgada ontem, por um vespertino desta capital, no sentido de que teria sido lavrada uma ata entre os "3 grandes", estabelecendo que o candidato à sucessão fosse partidário e filiado às hostes do PSD.

A última reunião dos presidentes da UDN, PSD e PR realizou-se à semana passada e dela já tratou a imprensa em todos os detalhes. Desde quinta-feira não voltaram a reunir-se os "3 grandes" e nem está marcada nenhuma outra reunião. Não passa, portanto, de simples imaginação a lavratura da ata em questão.

OUTRO DESMENTIDO: BIAS

Não tem também precedência alguma a notícia de outro vespertino de que o sr. Bias Fortes teria ido a São Paulo avisar-se com o governador Ademar de Barros.

O político mineiro, vindo pela informação não se afastou desta capital.

COMPASSO DE ESPERA

No que se refere aos entendimentos sobre o problema da sucessão, não existe fato importante a ser registrado. A fase atual é de tomada de posições, pelos partidos e candidatos, para a arrancada final.

declarou-nos elemento de destaque nos entendimentos que é normal essa prudência. Depois dos termos da nota oficial divulgada pelos "3 grandes", e, segundo a qual, já agora entramos na etapa da escolha do candidato — há necessidade de um período de preparação e de sondagem, indispensável à solução de tal magnitude.

Por isso mesmo, ainda não se sabe ao certo quando voltará a reunir-se a presidência do Acôrdo Interpartidário.

— Mas, de uma coisa estamos certos, completou aquele procer: o jogo das aparências não prosseguirá. Entramos em fase decisiva, e, bem ou mal, chegaremos ao fim, em breve.

VOLTA REDONDA CITADA POR ACHESON COMO EXEMPLO DA POLÍTICA AMERICANA

Exaltada a Obra Construtiva do Banco de Exportação e Importação — O Brasil, Espelho da Obra Continental

NOVA YORK, 19 (INS) — Em importante importação e, como exemplo concreto, citou discurso pronunciado hoje, nesta cidade, a respeito do êxito obtido pelos altos fornos de Volta Redonda, os objetivos norte-americanos no continente, no Brasil, os quais vêm contribuindo, temente, o secretário de Estado Acheson citou grandemente, para o desenvolvimento industrial a obra construtiva do Banco de Exportação e Importação.

O DISCURSO DE ACHESON

NOVA YORK, 19 (De Alberto More, do INS) — O secretário de Estado Acheson declarou hoje que os três principais objetivos dos Estados Unidos no Continente são: — A Segurança do Hemisfério; A Fortalecimento das Instituições Democráticas, e a Cooperação Presidencial no Seio Econômico, como meio de contribuir para a obtenção dos dois primeiros objetivos.

Falando esta noite perante a Sociedade Panamericana, na véspera da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, o chefe da política Exterior dos Estados Unidos recordou, em tom categorico, que a não intervenção continua sendo um dos princípios básicos da política dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental, e acrescentou: "Salientou este ponto por que o sistema de segurança que culminou com o tratado de Rio de Janeiro, está, agora, frente a uma prova decisiva."

Em seguida o sr. Acheson dedicou uma boa parte de seu discurso ao que chamou de "Uma Prova Decisiva". Falando perante oitocentas pessoas presentes ao banquete realizado no Hotel Roosevelt, Acheson afirmou: — "Durante mais de dois anos a zona das Antilhas vem sendo perturbada por completos e contra-complots. Esses complots são, em si, inconsistentes com nossas obrigações comuns de não interferir nos assuntos internos de outros. Cada vez mais todavia, as denúncias passaram à tática aberta de aventura militar. Desde 1945, poucos são as nações da zona das Antilhas que conseguiram escapar, sem se virem envolvidos em agitações."

Em tom condenatório, prosseguiu o sr. Acheson: "Esta situação é repugnante a qualquer ponto do sistema interamericano. Os Estados Unidos não serão mais os seus obri-

gações internacionais, se não a condenassem no mais forte dos tons."

O tema seguinte, abordado pelo secretário de Estado, foi o da política de reconhecimento. "Nossa política a respeito do reconhecimento de novos governos no Hemisfério Ocidental — expresseu o chanceler — não tem nada de inconsistência com nosso estímulo pela Democracia. Mantemos relações diplomáticas com outros países, primeiramente porque todos estamos no mesmo planeta, e temos que fazer transações uns com os outros. Não

Contra o Jogo no Estado do Rio de Janeiro

Ofício, Nesse Sentido, do Ministro da Justiça ao Governador

O ministro da Justiça dirigiu-se ao governo do Estado do Rio, solicitando mais uma vez providências no sentido de ser cumprido o ato do Governo Federal, que proibiu o jogo em todo o território nacional. Igual recomendação foi feita às demais autoridades policiais.

O governador Edmundo de Macedo Soares já respondeu ao ofício do titular da Justiça, informando que as autoridades policiais fluminenses tinham instruções para mais severa repressão a todas as modalidades de jogos proibidos.



Dean Acheson

Desvalorização "Maravilhosa" Para o Brasil

Declara o Presidente da "Standard Oil" — Consequências na America Latina

NOVA YORK, 19 (U.P.) — O sr. Wingate M. Anderson, presidente recém-anosentado da Standard Oil of Brazil, declarou que considera "maravilhosa" a desvalorização da libra esterlina, para o Brasil, de vez que este país pode aumentar suas compras à Inglaterra, ao mesmo tempo em que venderia seus produtos nos E.E.U.U., para a obtenção de dólares.

AS VANTAGENS

Essa declaração de Anderson foi feita a bordo do Urutau, pelo qual acaba de chegar a este país, anosentado, depois de 30 anos no Brasil, onde começou como simples funcionário de escritório dessa empresa petrolífera, subindo até

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

MANDADO DE INSEGURANÇA

do cronista parlamentar de D. C.



A bancada socialista apresentou e justificou, por intermédio do eminente sr. João Mangabeira, um projeto de lei com o objetivo de regular o direito de reunião. Salientam seus ilustres autores que, no momento de conceder ao Governo uma lei de defesa do Estado, o Congresso deve igualmente votar uma lei de segurança dos indivíduos. Se a intenção é ótima, a realização, entretanto, presta-se a alguns reparos, assim como alguns dos comentários constantes da justificativa e desenvolvimentos da tribuna, pelo sr. João Mangabeira, líder do P.S.B.

PRECONCEITO CONTRA A LEI ESPECIAL

Na justificativa, lê-se, por exemplo, esta frase, que é a entrada em matéria: "O Congresso está prestes a votar a lei de defesa do Estado — verdadeira anomalia jurídica, pois os crimes dessa natureza, deveriam ser capitulados no Código Penal, como no de 1890. Sempre, e em toda parte, o Estado se defendeu contra certos atos criminosos e contra seus autores com penas certas. Mas tudo isso no Código comum, até que os regimes totalitários forjaram, para sua manutenção, leis especiais pelas quais se pretendia implantar o terror e suprimir várias manifestações naturais da liberdade."

De fato, os regimes totalitários assim fizeram: suprimiram liberdades, implantando o terror; e fizeram-no por meio de leis especiais. Louve, portanto, leis especiais que, suprimindo liberdades, implantaram o terror. A causa do terror, porém, está na supressão das liberdades e não no caráter especial da lei. Os mesmos dispositivos, incorporados num Código, não seriam menos terroríficos. Reciprocamente, dispositivos que não suprimissem liberdades, mas constassem de lei especial, nem por isso teriam implantado o terror. Isso nos parece de uma evidência, de uma clareza "que incomoda", como dizia, se não nos enganamos, o grande magistrado que foi Pedro Lessa.

Criou-se, porém, contra a lei especial um preconceito que nada justifica. E é desse preconceito que vêm participar agora os ilustres signatários do projeto que comentamos, declarando, "a priori", como se vê do trecho acima transcrito, uma "anomalia jurídica" a lei de defesa do Estado, por ser uma lei especial, "pois os crimes dessa natureza deveriam ser capitulados no Código Penal, como no de 1890." É fácil de ver que essa objeção seria rigorosa e fragorosamente anulada por uma emenda que desse ao art. 1.º da lei esta redação: "Substitua-se no Código Penal os artigos tais do título qual, pelos seguintes: (seguir-se-ia a lei, igualzinha ao que é)". Diante disso, pergunta-se: pode-se considerar valiosa semelhante objeção?

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Desfeita Uma Manobra Pessedista Contra o Acôrdio Político no Estado do Rio

Debates Em Torno de Um Artigo do Fundador Deste Jornal — Pretexto Queremista Para Torpedear o Acôrdio — Requerimentos — A Ordem do Dia — O Transito Em Niterói

A Assembléia, ontem, teve praticamente toda a sua sessão tomada pelos debates motivados por um artigo do fundador desta folha, publicado sábado último sobre aspectos da política fluminense e também por uma reportagem que teve divulgação domingo, dando notícia da jogatina desenfreada que vai pelo E. do Rio. E' que a bancada pessedista, como é do conhecimento público e já está confirmado através de inúmeras declarações, sendo contrária à prática do acordo Interpartidário no Estado, aproveitou-se do artigo e da reportagem referida, para defender a tese de que não era possível o acordo devido ao fato do jornalista J. E. de Macedo Soares, que é membro da Comissão Executiva da U.D.N. fluminense, ter

atacado a pessoa do sr. A. Peixoto, chefe do P.S.D. Pós-se a serviço da manobra, tendo sido para tanto designado pelo líder Helio Silva, o deputado Hamilton Xavier, que ocupou a tribuna falando em nome do seu partido. Em linhas gerais, afirmou o orador que o artigo a que acima nos referimos, vinha dificultar a execução do acordo interpartidário, pois, na sua opinião, revelava ser a U.D.N. contrária ao mesmo. O orador, que foi seguidamente apoiado pelos seus colegas de bancada, particularmente pelos srs. B. Feio e Helio Silva, que tornaram claro que o P.S.D. lançaria a candidatura do sr. A. Peixoto na primeira quinzena de dezembro próximo, foi também apoiado pelos udenistas Alberto Torres, Te-

norio Cavalcanti e Mario Guimarães. Estes representantes evidenciaram a manobra pessedista, tornando compreensível a todos que o P.S.D., que, como era do domínio público, combatia e era hostil a qualquer espécie de acordo no Estado, estava apenas se valendo do pretexto para difamar mais ainda as negociações em curso e transferir para a U.D.N. os seus verdadeiros sentimentos. Assim, desfeita a trama, o sr. Hamilton Xavier fez chegar à Mesa dois requerimentos, o primeiro de repulsa aos termos do artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares e outro de congratulações com o governador. Tais proposições, no entanto, não puderam ser votadas por falta de numero, devendo prosseguir na sessão de hoje o debate em torno das mesmas.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: n.º 260, retificando para "Casa Providência" a denominação de Casa Providência Hospital Alzira Vargas, constante da verba 500, rubrica III. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 231, concedendo licença do deputado Serrano Futebol Clube, de N. Friburgo, na doação de um terreno que lhe foi feita. Aprovado em 2.ª discussão. Foram ainda aprovados, na ordem do dia de ontem, várias indicações e projetos de lei, concedendo licença do imposto de transmissão a associações esportivas do interior e mudando o nome de escolas públicas em diversos municípios.

Na ordem do dia, foi também aprovado um requerimento do sr. Saramago Pinheiro, pedindo um voto em homenagem à passagem do 2.º aniversário da Constituição Federal.

O TRANSITO EM NITERÓI Na hora do expediente, ocupou a tribuna apenas um orador, o sr. Oscar Fonseca,

Brigadeiro
Eduardo
Gomes

Eduardo Gomes

A data aniversário do tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, que hoje transcorre, é saudada com efusão por todos os brasileiros de boa vontade, por todos os brasileiros que amam a democracia e a liberdade. Figura altamente prestigiada das nossas elites armadas, símbolo perfeito da honra e da dignidade militar no Brasil, o brigadeiro Eduardo Gomes ascendeu a culminância da sua carreira marcado pela glória que lhe veio da heroica resistência do forte de Copacabana, na revolta de 1922.

Grande reserva moral da República, foi o povo brasileiro numa hora decisiva para a nossa liberdade política, quando a ditadura do Estado Novo tentava em substituir contra a vontade da Nação. O ilustre brasileiro sustentou vigorosa campanha política pela presidência do país, e, companheiro em que portou em manter uma imparcial conduta, pregando princípios e idéias, sem atacar pessoas. Esta foi uma das suas belas características da luta eleitoral que foi bandeira o brigadeiro Eduardo Gomes.

Cessada a campanha, o candidato voltou aos seus deveres profissionais de soldado, continuando a prestar à sua pátria os serviços valiosos que ela sempre esperou de receber da sua capacidade e seu sincero patriotismo.

CAMARA

PROJETO REGULANDO O EXERCÍCIO DO DIREITO DE REUNIÃO

As Providências Que Pede o Sr. João Mangabeira Em Complementação Daquele Direito Constitucional — Novos Anexos do Orçamento Aprovado — Outros Fatos

O deputado João Mangabeira, encaminhando ontem, à Mesa da Câmara, um projeto regulando o exercício do direito de reunião. Disputa a proposição daquele líder socialista que, sob nenhum pretexto, poderá qualquer agente do Poder Executivo intervir em reunião convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do parágrafo 13, do artigo 131, da Constituição, ou quando a convocação se fizer para prática de ato proibido em lei. No segundo caso, a autoridade policial deverá expor ao juiz competente os motivos por que a reunião deve ser impedida ou suspensa, e o momento por ordem escrita desta poderá intervir. Determina o projeto do deputado João Mangabeira, em seu artigo 3.º, que, nas capitais e nas cidades de pelo menos trinta mil habitantes, a autoridade policial de maior categoria, ao cometo de cada ano, fixará os locais destinados a conter, dando também publicidade a esse ato. Estas as linhas gerais do projeto, dispostas no mesmo artigo que, nas campanhas eleitorais, os locais destinados a comícios serão distribuídos equitativamente, segundo a prioridade da comunicação. Se a distribuição não for rigorosamente equitativa, cabe ao Partido prejudicado impetrar mandado de segurança. Na justificativa, escreveu o sr. João Mangabeira, entre outras coisas, o seguinte:

"O Partido Socialista, Sua Vida e Seu Futuro"

Sob o título acima, o professor Castro Rabelo pronunciou, na sede do Partido Socialista Brasileiro (Avenida Rio Branco n.º 173, 2.º andar), no próximo dia 22, quinta-feira, a 10.30 horas, uma palestra promovida pelo grupo do Jardim Botânico do mesmo Partido, para a qual são convidados todos os interessados e os interessados em geral. A entrada é franca.

Aprovando Projeto e Orçamentos

O presidente da República assinou decreto aprovando projeto e orçamentos para obras no Estado do Ceará.

maior, ao cometo de cada ano, fixará os locais destinados a conter, dando também publicidade a esse ato. Estas as linhas gerais do projeto, dispostas no mesmo artigo que, nas campanhas eleitorais, os locais destinados a comícios serão distribuídos equitativamente, segundo a prioridade da comunicação. Se a distribuição não for rigorosamente equitativa, cabe ao Partido prejudicado impetrar mandado de segurança. Na justificativa, escreveu o sr. João Mangabeira, entre outras coisas, o seguinte:

O Governo pediu a lei de segurança sob a alegação de defender-se contra a desordem e punir o indivíduo rebelde contra o Estado. O projeto defende o indivíduo contra prepotência do Governo e pune os agentes do Estado rebeldes contra a Lei. Não há melhor maneira de honrar a Constituição, que honrar a Constituição, que honra entra em seu quarto ano.

O CONGRESSO E A SUA ATIVIDADE

O primeiro orador da sessão de ontem foi o deputado Aristides Lages. Antes porém daquele representante ocupou a tribuna, o sr. Auréliano Leite, comunicou a notícia da morte do paulista Silvestre Lima ex-deputado e antigo jornalista. A notícia muito emocionou o presidente Cirilo Junlor, o qual, num tom pouco comum aos seus pequenos discursos sobre os fatos que lhe são sugeridos, lamentou a morte do deputado, no novo Regulamento para o chamado "voto de pesar".

O deputado Aristides Lages, em seguida ocupou a tribuna. O seu discurso significou uma terrível crítica ao Congresso Nacional e principalmente à Câmara, no tocante à sua atividade legislativa. Citou o representante cariense, se a conferência recente do ministro Filadelfo de Azevedo de divergência quanto à atividade do Congresso Nacional. Lamentou que 90% dos projetos saídos da Câmara sejam de interesses pessoais e concedem liberdades, em vez de ser revisito de uma legislação que está caindo de obsoleto. Concluiu com as palavras "O ministro Filadelfo de Azevedo, o sr. Aristides Lages declarou que na verdade, além de merecer críticas, o legislativo invade a esfera do executivo tratando de questões administrativas, como criação de serviços, etc.. Acha aquele deputado que o Congresso deve ser

Camara Municipal

Novamente Paralisados os Trabalhos

A Câmara Municipal desde os fins da semana passada está com seus trabalhos paralisados, apesar do aumento de matéria em pauta na Ordem do Dia, com mais de quarenta projetos. O fato se prende à votação de um projeto que cria na Prefeitura 167 cargos de médicos. O sr. Cotrin Neto vem combatendo a matéria, requerendo verificação de número. Como nunca a totalidade dos vereadores está no plenário, ou em quantidade suficiente para a votação, o sr. Cotrin Neto tem alcançado seu objetivo, não consentindo na aprovação da matéria. Ontem o fato reproduziu-se mais uma vez.

SENADO

SUSPENSÃO EM MEIO A VOTAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA

O Senado iniciou na sessão de ontem a votação do projeto de lei que prorroga o regime de licença prévia, incluindo ainda algumas modificações na lei vigente. O projeto entrou na Ordem do Dia em virtude de regime de urgência requerido pelo sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria na ausência do sr. Ivo de Aquino. A votação da matéria se prolongou das 16 às 19 horas, quando foi suspensa por falta de numero, verificada por falta de numero, verificada pelo sr. Durval Cruz, relator do projeto na Comissão de Finanças, para continuar na sessão de hoje.

O sr. Salgado Filho combatu a urgência achando que a matéria é de maior importância para ser discutida apressadamente, como requer o regime de urgência. O sr. Mario Rêgo já na hora do expediente pronunciou longo discurso sobre o projeto. Da mensagem, referiu-se à valorização da libra, alertando os meios econômicos e financeiros do país com a repercussão da medida. A parte aprovada do projeto exclui do regime de licença prévia o material destinado aos ministérios militares, livros, revistas e generos de primeira necessidade. Durante o expediente o sr. Hamilton Nogueira pronunciou um discurso, elogiando a recente nota do gabinete do ministro da Educação, sobre a administração dos hospitais desta capital.

mais um órgão de vigilância do que meio de defesa de leis da cunha legal, com muitos vícios e defeitos. Para isso, valeu, apresentou uma lista de 48 e mais de 49. Das leis votadas, 87 foram aberturas de créditos, 85 de interesse de funcionários civis e militares, 45 de interesses pessoais e de família e 68 de legislação. Mais o sr. Aristides Lages não trouxe somente esses assuntos. Aproveitou a oportunidade que lhe era dada e tratou também, em termos de combate da atual situação da economia. Ele, que longamente a legislação aprovada mostrava os Estados Unidos como um bom exemplo.

DESGRACA E DESRESPEITO EM ARAPONGA

Araponga, município paranaense, está sofrendo todas as horas da polícia do governador Moisés Lupion, segundo um telegrama recebido pelo deputado Ernesto Gaertner, e lido na Câmara, a certa altura dos trabalhos. Denunciava o telegrama a invasão levada a efeito pela polícia, ao legislativo municipal, quando os vereadores estavam reunidos, tratando de um determinado caso, no qual era adotado como elemento criminoso o próprio prefeito local.

OUTROS ORADORES

O sr. Coelho Rodrigues e um ante da tribuna. Sentou-se alardeado, não pode passar uma sessão sem que de lá fale aos seus compatriotas. Ontem a Câmara novamente o ouviu, como em todos os dias. Ataca a administração do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda e outras coisas que não são de seu agrado. Depois do bravo representante piauiense, falou o sr. Arruda Camara, justificando a atitude do bispo de Araxá, nos acontecimentos da Santa Casa de Misericórdia daquela localidade, os quais foram objeto de críticas do deputado Rui Santos. Os acontecimentos foram compreendidos pelo abandonado daquela instituição pelas irmãs que ali exercem a tarefa de freiras, sob a alegação de que ali eram efetuadas intervenções cirúrgicas para provocar aborto. O deputado Rui Santos declarou, na semana passada, que o aborto que tanto escandalizou causou, fora determinado pela necessidade de salvar a vida da parturiente, e não por uma crença morta. O sr. Arruda Camara, porém, demonstrou que o bispo teve razão, ao determinar o abandono dos doentes por parte das freiras, já que ali se executavam operações contra os princípios religiosos.

A LEI DE SEGURANÇA CONTINUA EM DISCUSSÃO

A lei de segurança continua em discussão. Falaram, ontem, os srs. Crepory Franco, Oscar Carneiro e João Mendes, que não esgotou o seu tempo, devendo fazê-lo hoje.

A MATÉRIA VOTADA

Foram votados, de acordo com os pareceres, os seguintes projetos: N. 224, de 1938, regulando a incorporação às Forças Armadas em 1950 (Do Poder Executivo) (Em virtude de urgência).

N. 901-A, de 1947, concedendo um auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Sociedade São Vicente de Paulo, de Ilheus, Bahia, tendo parecer contrário da Comissão de Finanças, rejeitando.

N. 303-B, de 1938, estimando a receita e fixando a despesa da União para o exercício financeiro de 1939 (Anexos ns. 19, Ministério da Fazenda e 23, Ministério das Relações Exteriores), com parecer favorável e emendas do plenário e substitutivo da Comissão de Finanças.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varicela, icterícia das pernas, verrugas, espilhas, furúnculos, micose (frieiras), Rosas X

DR. AGOSTINHO DA SILVA

Diplomado por Manguinhos, Assembléia 73, Tel 32-3266, Diariamente das 15 às 19 hs

Sebastião França dos Anjos

E

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar 406

11.º and. — 1.105

Telefone: 32.6002

MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL

AMANHÃ

PREVISTA PELO GOVÊRNO BRASILEIRO, NÃO TERÁ MAIOR INFLUÊNCIA A QUEDA DA LIBRA

EM GRIFO



**Era Um 18 do Forte,
Emocionemo-nos**

Pompeu de Sousa

Não é que eu tivesse ido ao jogo e visto. Afinal, que iria eu fazer em Olaria, a ver o Flamengo empatar com o dito Olaria? Não sou Flamengo, não sou Olaria e não moro em Niterói, isto é, em Olaria. A Olaria, não costumo ir nem ver o Botafogo jogar (domingo que vem, — ah, Botafogo, Botafogo — seria o caso), não que eu não goste do Olaria ou do Botafogo (tenho até simpatia a ambos, a Olaria e ao Olaria), mas porque, não sei, nunca fui, não sou de muito viajar e acho que Olaria deve ser mais longe do que Bombaim, por exemplo, que é onde meu amigo Origenes Lessa faz os personagens de seus contos comereis onteletes.

Mas o caso é que nem para ver futebol, e, ainda mais, para ver o Botafogo (ah, Botafogo, Botafogo) jamais fui a Olaria, embora me lembre de ter escrito uma crônica cheia de lirismo e vontade de ir lá quando se inaugurou, creio que ano passado, em Olaria, o campo do Olaria. E digo mais: minha simpatia pelo Olaria vai ao ponto de achar que a única superstitio do meu amigo e presidente Carlotto Rocha que não se justifica (de resto não tem fundamento ultimamente — ah, Botafogo, Botafogo) é aquela de não ter no placard do campo do Botafogo o nome do Olaria, de forma que, no lugar onde deveria estar o dito nome, lá está o nome do buraco no placard, o qual placard fica assim que nem uma boca desdentada na frente.

Não estava, portanto, no campo do Olaria, domingo, e, dessa forma, não sei como foi. Sei, pelos jornais do dia seguinte, por "A Noite", que assim o noticia: "Terminado o "match" que o C. R. do Flamengo travou ontem à tarde no campo da rua Bariri contra a equipe do Olaria, o veterano "half-back" Jaime, que já figurou com brilho nas seleções da Federação Metropolitana e da Confederação Brasileira, declarou que de nenhuma forma voltará a jogar futebol, renunciando desde aquele momento à sua condição de jogador profissional. Jaime foi escalado para o "match" de ontem por haver seu companheiro de clube Biquê se apresentado adoeitado à hora do jogo e em situação de não poder entrar em campo."

Até está a notícia, como dela soube. Como com ela me comovi, me comovi e até me arrependi de não ter ido a Olaria, não ter deixado de ir àquele infernal Botafogo e Vasco em Botafogo (ah, Botafogo, Botafogo) e ido ao Olaria e Flamengo em Olaria, ao último jogo de Jaime, do "half-back" Jaime, como o chama o jornal, na sua linguagem toda própria para essas coisas.

Não pelo Flamengo, nem pelo Olaria, mas por Jaime. Por gratidão a Jaime. A Jaime que tantas emoções me deu, me vem dando há tanto tempo. Emoções as mais diversas e contraditórias. De frustração, de zanga contra ele, quando pegava um pontal de Olaria do Botafogo (ah, Botafogo, Botafogo), num jogo decisivo e não deixava ele fazer nada, e ele Jaime era quem ainda fazia coisas, de quebra: ia lá para frente ajudar o ataque, atacar também, fazer até "goal" contra o Botafogo (ah, Botafogo, Botafogo). Emoções de confiança, de alívio, quando ele lá estava na linha de "halves" do "scratch" carioca, do "scratch" brasileiro, contra os paulistas, contra os argentinos, tranquilizando a gente, feito uma barreira, não deixando ninguém passar, e ele sim passando, indo lá na frente fazer as coisas contra paulistas, contra argentinos. Até se parecendo com o nosso Juvenal (ah, Botafogo, Botafogo) — um Juvenal em tempo, em ritmo, de Domingos da Guia. E, por fim, por último, as emoções melancólicas desse fim de carreira que vem melancolicamente se prolongando há tanto tempo, desde quase o tricampeonato do Flamengo, aquele tricampeonato heroico, que teve assim qualquer coisa de 18 do Forte. Qualquer coisa de peito, de muito peito, de puro peito.

Isso, contudo — o peito — não dura a vida toda, nem num "team", nem num jogador. Nem em ninguém. E, ai, Jaime acabou. O que é pior: vem acabando aos poucos, acabando pelo caminho, pelos jogos. Jogando por honra da firma. Por honra do nome, um grande e honrado nome. Quando, um dia desses, um jornal, fazendo uma dessas "enquetes" populares meio cretinas — "Quem foi o maior culto da história do Brasil?" — Jaime respondeu que tinha sido Castro Alves. Respondeu assim, citando Shakespeare, Byron, Dante. Em vez de responder que tinha sido Domingos da Guia e então Fausto, Amado, Nilo (ah, Botafogo, Botafogo).

E, quando um jogador de futebol faz uma coisa dessas, acabou. Emocionemo-nos, portanto: era um 18 do Forte.

Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança

INICIO A 30 DE SETEMBRO E ENCERRAMENTO A 17 DE OUTUBRO

Na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa reuniu-se ontem a diretoria da Campanha Nacional da Criança, a fim de fazer a apresentação do sr. J. D. Oliveira, em caráter oficial, como presidente da Campanha Nacional da Criança.

A Campanha Financeira terá início a 30 de setembro, encerrando-se a 17 de outubro.

Falando na reunião de ontem, o professor Marilac Gestelra expôs os objetivos da Campanha, que, mesmo antes

de iniciada já recebe contribuições, tendo a firma Klabin & Cia. e o sr. Horacio Lafer For. necido o papel necessário para a emissão de selos.

O ministro da Fazenda autorizou a Casa da Moeda a fazer a impressão de tais selos, que serão vendidos em benefício das instituições de assistência à maternidade e à infância.

A Prefeitura do Distrito Federal autorizou o trabalho da Campanha junto às escolas municipais.

Espera-se que a arrecadação deste ano supere a alcançada em 1949, dado o grande interesse que ela vem despertando.

O Brasil Recepciona

WASHINGTON, 16 — O capitão de Mar e Guerra Osvaldo Osiris Storino, chefe da Divisão de Obras Civis e Hidráulicas da Diretoria de Engenharia Naval do Brasil, deu uma recepção a 50 convidados especiais, no Wardman Park Hotel, das 17.30 às 19.30 de ontem.

O comandante Storino achase neste país desde o mês de junho, visitando as bases do Corpo de Marinha dos Estados Unidos, e pretende regressar a sua Pátria no dia 23 de setembro. Ele veio representando o contra-almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval do Brasil.



Ministro da Educação

Construção de Cidades Universitárias

Credito de 40 Milhões de Cruzeiros, Autorizados Na Comissão de Educação

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Educação e Cultura tendo sido aprovado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 40 milhões para auxiliar a construção das cidades universitárias do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

Foi aprovada, ainda, uma emenda apresentada pelo sr. Aureliano Leite estendendo a providência ao Estado de São Paulo.

AGUARDAM AS AUTORIDADES INFORMES COMPLEMENTARES

Suspensa a Cotação do Esterlino — Reuniões no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda — Efeitos Sobre o Comércio do Café

As autoridades responsáveis pela política financeira do Brasil negaram-se ontem a prestar informações sobre os prováveis efeitos, neste país, da desvalorização da libra esterlina. Varias conversações foram ontem realizadas para traçar providências, mas, nada transpirou. Pela manhã a diretoria do Banco do Brasil estudou a questão. Mais tarde o presidente do banco oficial conferenciou com o ministro da Fazenda.

POUCA INFLUENCIA
Não haverá, provavelmente, alterações consequentes no valor do cruzeiro, de vez que o Brasil pertence à área de influência do dólar. Ademais, fora a desvalorização prevista pelo governo, que ainda há pouco procedeu à liquidação de saldos congelados em Londres, mediante a aquisição de varias empresas britânicas, inclusive a Leopoldina Railway.

SUSPENSÃO A COTAÇÃO
O Banco do Brasil suspendeu a cotação da libra, que ontem não foi anunciada.

REAÇÃO DAS ENTIDADES PRIVADAS

O sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio na Comissão de Intercambio Comercial do Banco do Brasil e presidente do Centro do Comércio do Café, declarou ontem que a desvalorização da libra consolidará a posição do café no mercado internacional,

podendo provocar intensa procura nos mercados europeus. A baixa inicialmente verificada no tocante ao café não tem significação.

O MINISTRO NÃO COMENTA
O ministro da Fazenda nada adiantou sobre a repercussão que espera da resolução do governo britânico apesar de sobre o caso haver se entendido com os técnicos do seu Ministério. Preferiu aguardar novas informações.

Regulando a Reaquisição da Nacionalidade e a Perda Dos Direitos Políticos

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, regulando a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade, e perda dos direitos políticos.

Instituindo o Regime de Cooperação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, instituindo o regime de cooperação para execução de obras de saneamento.



O presidente da República, general Eurico Dutra, quando fazia entrega do diploma a um dos oficiais que concluiu o curso

O Brasil Necessita de Uma Fôrça Armada Eficiente

Encerramento Dos Cursos da Escola de Guerra Naval — Presente o General Eurico Dutra

Sob a presidência do general Eurico Dutra, teve lugar, ontem, na sede da Escola de Guerra Naval, a cerimônia de encerramento dos cursos daquele estabelecimento de ensino superior da Marinha.

Iniciando a solenidade, fez uso da palavra, respectivamente, o capitão de fragata Lucio Martins Meira, orador oficial da turma, comandante Sullivan, da Marinha dos E. Unidos e o almirante Ernesto de Araujo.

O ORADOR OFICIAL

O capitão de fragata Lucio Martins Meira, pronunciou eloquente discurso, dizendo entre outras coisas que "o poder combatente da nação, isto é, o seu potencial de guerra depende sobretudo da grandeza do seu parque industrial, do grau de aproveitamento das riquezas do seu solo e da capacidade dos seus cidadãos para o trabalho e para a luta. Mas o mundo tornou-se pequeno e todas as forças militares cresceram de tal forma em mobilidade e raio de ação que não é possível ficar, como certos povos, de sibaritas e comodistas, discutindo indefinidamente questões bizantinas, sob a ilusão de proteção de linhas fixas de defesa.

O Atlântico tornou-se um es-

treito que poderá ser transposto em apenas poucas horas e todo o nosso território estará exposto a um ataque que poderá provir de outro continente antes que tenhamos tempo de mobilizar quaisquer forças.

Não se pode, conseqüentemente, prescindir de um adequado potencial de paz, capaz de sofrer os primeiros impactos da luta armada e constituir a espinha dorsal das forças que farão a guerra.

As forças armadas constituem certamente um pesado ônus para a nação. Mas nenhum cidadão poderá desejar mais do que os militares, que os tributos do povo, entregues com tanto sacrifício a Administração e empregados na manutenção e engrandecimento do organismo militar, venham contribuir para o aproveitamento de nossas riquezas em potencial e para o aperfeiçoamento do nosso homem. Infelizmente porém, não é possível renunciar à contribuição para a segurança nacional num mundo conturbado por disputas, quando parecemos viver a véspera do Apocalipse e entramos no limiar de uma nova era para a humanidade graças ao progresso científico que vem des-

(Conclui na 2.ª pág.)

A POLÍTICA

LUPION QUER OBTER ADIANTAMENTO DAS COTAS DO FUNDO RODOVIÁRIO

Reunião do PSD Paulista — Fala o Sr. Batista Luzardo — Vagem do Presidente à Paraíba



Lupion

Está no Rio, há mais de um mês, o governador Lupion, do Paraná. O correspondente do sr. Ademar de Barros em Curitiba acha-se em gozo de licença por "tempo indeterminado" — coisa que nunca foi concedida a qualquer outro ocupante de cargo eletivo. Lupion fez constar que iria à Suíça, para cuidar da saúde de pessoa de sua família e de lá voltaria ao seu Estado. O boato, entretanto, não tem fundamento. O que Lupion quer é passar desapercibido, no Rio, para melhor e mais à vontade convencer o governo federal a lhe dar recursos para tapar os enormes rombos que abriu no tesouro estadual.

Visa Lupion, concretamente, conseguir adiantamento das cotas do Fundo Rodoviário reservadas ao Paraná. Já de uma vez ele tentou o mesmo golpe porém o Banco do Brasil repeliu a investida tendo a direção do estabelecimento alegado o precedente dessa recusa, mais tarde, contrariou pretensão idêntica manifestada por Ademar propriamente dito.

Agora, saindo da "molta" em que tem vivido no Rio, Lupion assalta que o Governo já lhe autorizou o bote e que o Banco iria, enfim, capitular. A notícia, entretanto, deve carecer de fundamento. Se o Banco calsse na esparrela e desse dinheiro a Lupion, Ademar seguir-lhe-ia na pegada e breve o assalto se reproduziria. Além disso, contra o adiantamento militam outras razões: as cotas do Fundo Rodoviário devem ser efetivamente destinadas à construção de estradas. E Lupion não quer saber de construí-las. O que o preocupa, antes de mais nada, é atender a alguns credores mais insistentes, dos milhares que assediavam diariamente o seu palácio curitibano. Lupion sabe que se não pagar a, pelo menos, meia dúzia de cadáveres não poderá mais pôr os pés em Curitiba.

PARA A PACIFICAÇÃO DO

PSD PAULISTA

S. PAULO, 19 (Asapress) —

Regressando do Rio de Janeiro, um procer pessadista informou que o sr. Cirilo Junior reuniu ontem a bancada do PSD, sugerindo varias medidas visando a pacificação do Partido em S. Paulo. Na ocasião, o sr. Plínio Cavalcanti propôs energicamente que fossem novamente interpellados os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, secretários do governo do sr. Ademar de Barros, no sentido de que definiam publicamente sua posição. Caso contrário, seriam expulsos.

CHEGAM VARIOS PROCERES PARA A REUNIAO

S. PAULO, 19 (Asapress) —

Chegarão a esta capital, para participarem da Reunião da Comissão Executiva do PSD, hoje, vários proceres pessadistas. Os elementos da ala ortodoxa, como se sabe, pretendem tomar severa atitude contra os que colaboram com o governo do Estado.

A OPINIAO DO SR. BATISTA LUSARDO

S. PAULO, 19 (Asapress) —

Viajando por via-aerea, passou por esta capital o sr. Batista Luzardo, deputado pessadista, e que, abordado pela reportagem, declarou não acreditar na possibilidade de acordo entre o PTB e o PSD, nem no plano federal nem no estadual, para a escolha de um candidato comum.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA A PARAIBA

J. PESSOA, 18 (Asapress) —

Foi constituída uma grande comissão para recepcionar o

general Eurico Dutra na sua próxima visita a este Estado, sendo a mesma integrada pelos presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral, pelos líderes das bancadas pessadista, udenista e dissidência udenista e presidentes das associações culturais.

O presidente da República deverá chegar a esta capital na tarde de 1.º de outubro próximo, pernolando na cidade e seguindo, na manhã do dia seguinte, acompanhado do governador Trigueiro, para o interior, onde se demorará dois dias, em visita às grandes barragens do sertão.

ELEICOES NA UDN

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) —

O governador Milton Campos esteve, sábado, na rede de UDN, participando do pleito para eleição do diretorio municipal de Belo Horizonte. O novo diretorio está assim constituído: Augusto Couto — Carlos Cruz — Cristiano Moreira Sales — Francisco Magalhães Gomes — Herbert Branc Allexo — Heltor Menin — Marcelo Colmbra Tavares — Nel Oztavani Bernis — Oscar Lobo — Raimundo Marques Oliveira — Osvaldo Dantas dos Reis — Raimundo Pinheiro Vieira e Wiler Magalhães Pinto.

Logo que se empossar o novo diretorio elegará os dirigentes da Comissão Executiva e os cinco membros do Grande Conselho.

Autorizada a Abertura de Credito

Para a Instalação da Grande Refinaria

Irá Aos Estados Unidos Uma Comissão de Técnicos — Fala o General Barreto

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, disse já haver sido determinada a abertura de crédito para pagamento dos trabalhos iniciais de instalação, em Santos, da grande refinaria de 45.000 barris diários, consoante os termos dos contratos assinados em 29 de julho do corrente ano.

Esse crédito constitui uma parcela destinada a garantir a elaboração do projeto, que, assim, irá sendo pago a me-

dia que as obras se forem realizando.

A fim de poder acompanhar os trabalhos do projeto em todas as suas fases, seguirá dentro em breve, para os Estados Unidos, uma comissão de técnicos, designados pelo Conselho Nacional de Petróleo.

E' mesmo intenção do general João Carlos Barreto ir pessoalmente à America do Norte, se o governo aprovar, a fim de tomar contato com as firmas incumbidas do plano da refinaria.

Para qualquer parte do Brasil



A preferência pública, nascida de confiança inabalável, determinou um desenvolvimento total dos nossos serviços. E por isso, hoje, em dia, há, sempre, uma "rota Cruzeiro do Sul" para qualquer parte do Brasil que se deseje visitar. Passageiros, carga, correspondência — tudo intenso e velozmente circula, dentro do País, por meio de nossos passantes aviões.

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Segurança e conforto insuperáveis
AV. RIO BRANCO, 128 — Tel. 42-5050

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA CERAL — VIAS
URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 316
Tel.: 32-033.
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ATUALIDADE DAS ESQUADRAS

N A cerimônia realizada, ontem, no Ministério da Marinha, para entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram os cursos superior, fundamental e especial da Escola Naval, o discurso pronunciado pelo almirante Flavio de Medeiros localizou um aspecto de alta importância para a defesa nacional: a eficiência das esquadras, em face dos exemplos das duas guerras. Alguém já disse haver passado definitivamente a época das esquadras. A essa tese, que tem tomado vulto entre os entusiastas da aviação militar, o almirante Flavio de Medeiros chama de "intoxicação que já atingiu a elite civil do país".

Evidentemente, seria loucura extinguir as frotas navais da guerra, para só cuidar da aeronáutica, como se esta constituísse o mais poderoso elemento para a defesa nacional: a eficiência das esquadras, em face dos exemplos das duas guerras. Alguém já disse haver passado definitivamente a época das esquadras. A essa tese, que tem tomado vulto entre os entusiastas da aviação militar, o almirante Flavio de Medeiros chama de "intoxicação que já atingiu a elite civil do país".

O Brasil é um país de largo território. A sua aviação militar muito poderá fazer para protegê-lo em caso de guerra. Mas, sendo um país, também, de vasto litoral que ocupa quase toda a faixa do Oceano Atlântico no continente sul-americano, seria, certamente, um suicídio deixar de dar à nossa Marinha de Guerra um poderio e uma eficiência à altura da sua missão.

Como bem acentuou o almirante Flavio, "há, na realidade, uma ação contínua e persistente da Presidência da República, da chefia do Estado Maior das Forças Armadas, dos ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha e seus estados-maiores, no sentido de constituição de uma força nacional, harmonicamente dotada de todos os elementos vitais à sua eficiência".

Cada uma das armas tem sua missão especial. Não se pode subestimar o valor de uma para enaltecer as demais. A intoxicação do "extremismo aeronáutico" deve ser destruída por uma ação vigorosa e decisiva do governo, para que o povo brasileiro veja em cada uma das suas corporações militares uma força capaz de assegurar, à custa de todos os sacrifícios, a soberania da Nação e a integridade do seu patrimônio territorial.

De bom-fé, ninguém no Brasil diria ou dirá haver passado a hora das esquadras. Não poderíamos defender os nossos mares e a grande orla litorânea do nosso território se não tivéssemos uma Marinha de Guerra. Se essa frota ainda não satisfaz às necessidades da Nação, isso já é um problema à parte. O Brasil precisa de uma grande esquadra. Da competência, capacidade, zelo e bravura de oficiais e marinheiros temos dado provas sobejas e as demos na última guerra. Fizemos o que nos era possível fazer. Mas não fugimos ao nosso dever, na hora precisa. A história da participação da nossa Marinha na guerra contra Hitler ainda não foi devidamente contada à Nação.

A tese absurda de que passou a época das esquadras não pode ser endossada pelo Brasil. Não alimentamos uma política amamentista. Mas, se cruzarmos os braços, seremos devorados. O mundo vive hoje uma hora muito séria de inquietações. A impressão é que esta paz que está aí é apenas um momento de treguas. E se não quisermos ser arrastados à suprema desgraça de uma guerra infeliz só temos um caminho: dar ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica poderio suficiente para defender o Brasil.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Mensagem Presidencial à Câmara Dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe a apreciação o texto da Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio firmado pelo Brasil e diversos países em Paris, em dezembro de 1948, na ocasião da 1ª

Dispondo Sobre a Tabela Unica do Ministerio Das Relações Exteriores

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre a Tabela Unica de Extramurário-mensalista do Ministério das Relações Exteriores.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Epitácio está espalhando os quatro ventos o completo fracasso da missão da senhora Alzira Vargas em São Borja...

...QUE essa missão consistia em enterrar o "velho" para maior comodidade do Peixotinho nas suas pretensões políticas

...QUE, entretanto, essa escamoteação do Getúlio para arrastar a vida do Peixotinho, submetido ao sr. general Dutra, não fez conta dos trabalhistas que precisam de "velho" para puxar nas urnas as vagas vazias do partido...

...QUE o próprio Getúlio jogou com pau de dois bicos nesse entrelaçamento familiar, visto que tirou o corpo fora da candidatura Nereu, cujo nome não referiu na carta dirigida ao senador Salgado...

...QUE, de fato, o "velho" fez boas referências "ao candidato de que me faiz" e o qual tanto pode ser o Nereu como o Blas, o Cara-de-Chorro ou o Barreto Pinto...

...QUE, no mais, Getúlio, sempre atrás da porta, no eterno horror à responsabilidade, lastimou-se de não poder decidir nada sem ouvir o Segadas, o Baeta ou o Porfírio da Paz...

...QUE o sr. João Bezerra, suplente do senador Fernandes Tavora (UDN; do Ceará), falou, ontem, no Senado, pela primeira vez, desde que assumiu, telefonando para Fortaleza por um dos aparelhos da Casa e durante uma votação nominal, onde respondeu "sim", sabendo-se, agora, que ele fala...

A Desvalorização da Libra

A notícia da desvalorização da libra, anunciada pelo sr. Stafford Cripps, teve profunda repercussão no Brasil. Aliás, cabe aqui assinalar que, quando recebeu a expressiva homenagem das classes produtoras, no Copacabana Palace Hotel, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, teve oportunidade de fazer uma advertência nesse sentido.

Lembrou aquele autorizado líder das classes produtoras, um reconhecido bom senso, que estava sendo previsto um reajustamento monetário mundial. Alguns comentaristas apressados logo procuraram explorar as declarações do sr. Euvaldo Lodi apresentando-as como uma insinuação para desvalorizar o cruzado. Passados dois meses e meio a previsão do líder das classes produtoras foi confirmada e estão aí as agências telegráficas anunciando a desvalorização da libra esterlina e o consequente reajustamento das moedas de mais 12 países.

Convém acentuar que essa desvalorização da libra esterlina terá repercussões profundas nas nossas relações comerciais com a área da libra. Em primeiro lugar, se não prevalecer um controle mais energico das importações, inúmeras atividades industriais vão sofrer maior concorrência dos produtos ingleses e em segundo lugar as nossas exportações para a área libra vão ser menos remuneradas. Tendo-se em conta que a desvalorização da libra esterlina em relação ao dólar foi de cerca de 30 %, por isso se calcular que os prejuízos para os exportadores brasileiros alcançam essa percentagem.

Podemos adiantar que estudos estão sendo iniciados no sentido de ser feito um cálculo seguro da influência dessa medida extrema tomada pelo governo inglês sobre a economia brasileira. E naturalmente esses estudos mostrarão com a necessária clareza se temos ou não motivos para ficar apreensivos. O que não se pode ocultar é que partiu de um líder das classes econômicas, com a necessária antecedência, o aviso desse reajustamento monetário, aviso que certamente foi tomado na devida consideração, tendo-se em vista a indiscutível autoridade do orador.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o sr. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel da Carvalho, ministro da Agricultura.

Joaquim Nabuco — Homem de Imprensa

(Conferencia do Sr. Elmano Cardim)

Encerrando suas comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, realizou-se, ontem, no Itamaraty, a conferência do sr. Elmano Cardim sobre "Joaquim Nabuco, homem de imprensa".

Presidiu a solenidade o ministro Raul Fernandes, que estava ladeado pelos embaixadores João Neves da Fontoura e Mauricio Nabuco, pelo ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe da Divisão Cultural, e pelo conferencista. O ministro Raul Fernandes deu a palavra ao sr. Elmano Cardim, dizendo que o encerramento das comemorações de Joaquim Nabuco ia ter um fecho muito brilhante, com a palavra eloquente e autorizada do diretor do "Jornal do Comércio", que falaria sobre Nabuco jornalista.

O sr. Elmano Cardim começou estudando a vida de Joaquim Nabuco nas suas diversas fases e nos dois aspectos que a caracterizam: a do jornalista propriamente dito, que se valeu da pena para defesa de idéias pelas quais se batia e sobretudo pela abolição e a do publicista, que fez da imprensa um instrumento de doutrinação, um campo de divulgação filosófica, de produção literária, de expressão cultural.

Comçou de início o papel de Rio Branco, de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, como homens de imprensa e mostra, quanto a Nabuco, que a imprensa não lhe foi uma vocação confessada nem admitida. Serviu-lhe de meio e de fim. Foi homem de imprensa pela necessidade de ampliar seu campo de ação, de buscar um instrumento útil à sua campanha doutrinária. Estudou a feição jornalística de Nabuco, suas qualidades para conduzir e orientar a opinião. O seu estilo jornalístico em geral tem galas de escritor, é pensado como obra literária e não como articulado jornalístico, nele prevalecendo a preocupação doutrinária, a sistematização dos princípios, o empenho de convencer pela idéia, pela razão e pelo pensamento.

Mostrou depois, que foi a abolição, fazendo-o vibrar na paixão, que criou o grande jornalista, capaz de emitir na constelação dos nossos grandes homens de imprensa. A experiência jornalística de Nabuco, provieramente dita, ficou condicionada por assim dizer, a um tema só: a abolição. Foi aí, sob o império desse objetivo, que revelou suas qualidades de jornalista. Analisou a seguir a conferência a ação de Nabuco, nas campanhas da "Reforma", as campanhas de Londres para o "Jornal do Comércio" na defesa do Ministério Dantas, nos "A pedidos" desse jornal, em "O Globo", no "Paiz", que foi a sua grande arena jornalística em prol da abolição. Mostra, o sr. Elmano Cardim foi na imprensa que Nabuco encontrou o eco da sua pregação jornalística, recordando que foi a imprensa brasileira, salvo

O Jogo e a Política

O ministro da Justiça reiterou suas recomendações aos governos estaduais no sentido de se intensificar a campanha de repressão ao jogo.

Em varias unidades da Federação, inclusive no Distrito Federal, a jogatina prossegue, apesar da proibição legal e dos esforços da vigilância da polícia.

O fato é que o jogo existe clandestinamente, perseguindo com maior ou menor intensidade, a semelhança do que ocorre com muitas outras coisas proibidas. Só em São Paulo ele caminha livremente, garantido pela autoridade pública, que tira o seu "barato" para fins inconfessáveis. Isso é o que constitui um insulto à sociedade e um afronta ao respeito à lei e às recomendações do governo federal.

rara exceção, foi com mais ou menos moderação acolhida.

Duplos o conferencista apontou, por toda a vida doutrinária e política de Nabuco, o seu desejo de ter um jornal seu, o que nunca conseguiu. Segue a sua correspondência, se revela a sua compreensão da missão jornalística e de como pretendia realizá-la.

Estudou a passagem de Nabuco pelo "Jornal da Brasil", e pelo "Comércio de S. Paulo", em cujas colunas encerrou suas atividades jornalísticas. E em sua conferência afirmou que, com seus artigos nesse diário paulista, advertiu Nabuco aos seus leitores, a se retirando insensivelmente da vida política, ou melhor a vida política ia se retirando dele. Foi então para as letras para a história e para o pensamento. Mais tarde, retornou à vida pública, atendendo ao apelo do governo, secundado pelo consenso da opinião nacional para dar à diplomacia todos os

valores da sua inteligência da sua cultura, do seu desvotamento e do seu patriotismo. E terminou o sr. Elmano Cardim a sua conferência dizendo: "Completava-se num plano de modicidade, retirando na verdade, a obra d'arte que foi a sua vida, na qual a imprensa, a qual ele serviu sem fadiga, era o ponto de partida e o ponto de chegada da sua grande vida. Foi a imprensa a semente, a raiz das idéias que não se perderam nas colunas fugazes do jornal porque as colunas das páginas comemorativas da História, para a glória de sua imortalidade".

O embaixador Raul Fernandes agradeceu ao conferencista a magnífica contribuição que deu à comemoração feita pelo Itamaraty ao centenário de Joaquim Nabuco, e encorajou a todos os presentes membros do Corpo Diplomático estrangeiro parlatemais jornalistas figuras de destaque na nossa sociedade e funcionários do Itamaraty.

O "JOURNAL OF COMMERCE" E O BRASIL

Humberto Bastos

TEMOS a impressão que o artigo do "Journal of Commerce", comentado anteontem aqui, deveria ter uma resposta categórica dos dirigentes brasileiros responsáveis pela nossa política econômica e financeira. Aquela órgão semi-oficial — como diríamos em linguagem nossa — escreveu textualmente (e foi retrasmittido pelo mundo através do serviço da UP) que as medidas econômicas e financeiras adotadas no Brasil foram recomendadas pelo Departamento de Estado e que o Banco de Exportação e Importação e o mesmo Departamento de Estado estão observando os resultados da sua aplicação. Se os resultados não forem satisfatórios, tomarão providências para afiançar o crédito do Brasil.

Isto é humilhante e é um atestado de incompetência que um órgão autorizado da imprensa especializada norte-americana passa, principalmente, ao atual responsável pela pasta da Fazenda.

Nos sabemos que a política econômica norte-americana no exterior, principalmente na América Latina, está transbordando de erros graves. Ainda há poucos dias a "Hanson's Latin American Letter" de Washington, sob o título "The Brazilian Financial Crisis", tachava a política do Departamento de Estado em relação ao Brasil de "insuficiente e medíocre" e acrescentava: "A política externa norte-americana, em todo o mundo, não é uma política de liquidação; ao contrário, visa a uma expansão do comércio e investimentos mundiais. Mas a nossa política latino-americana é, particularmente, as nossas relações com o Brasil parecem dignas do sentido contrário".

Ora, se assim é a tática do Departamento de Estado, observada e registrada até em jornais de Washington, como poderia o Brasil contornar as sombras da crise que nos envolve pouco a pouco com as sugestões daquele Departamento?

Não nos parecem lógicas e amáveis as recomendações do "Journal of Commerce". Representam a continuação da ofensiva que tem sido feita contra o Brasil, a fim de comprometer o seu crédito no exterior, crédito este que tem sido mantido seguramente com todos os sacrifícios. Não será preciso que o Departamento de Estado ou o Banco de Exportação e Importação corram soltos para nos impingir um empréstimo de 200 milhões de dólares para que possamos transpor as nossas dificuldades. Creemos que de parte dos brasileiros ainda existe amor próprio suficiente que responda na altura a essas insinuações maledicas, que longe de estreitar a confiança dos dois países, comprometem mais e mais o prestígio dos Estados Unidos entre nós.

A Desvalorização da Libra e o Brasil

REALISMO DA POLÍTICA INGLESA — A medida que o chanceler do Exterio Inglês acaba de anunciar ao mundo representa mais uma demonstração do realismo com que se comportam sempre os dirigentes dessa eterna Inglaterra. Desde que terminou a guerra que o governo britânico vem lutando para manter uma estratégia econômica de recuperação do Império.

O grito dramático de Churchill — "Eu não quero ser o covelo do Império Britânico" — se conservou aos ouvidos dos seus sucessores porque foi uma exclamação que interpretava o sentimento do povo inglês. A batalha de recuperação prosseguiu com sucessos muito relativos, atingindo a sua fase crucial da Conferência Tripartite de Washington.

Para alcançar o seu equilíbrio comercial a Inglaterra lançou, entre outras duas sugestões: ou os RE. UU. baixavam as suas tarifas alfandegárias para os produtos ingleses ou a libra seria desvalorizada. Diante da importância da Inglaterra no conjunto europeu, o governo norte-americano, na impossibilidade de fazer concessões tarifárias, concordou com a desvalorização da libra. Dessa modo, fazendo jogo aberto, os delegados britânicos conseguiram uma medida salvadora para a nova fase da batalha de reconstrução do Império.

REPERCUSSÃO NO BRASIL — Como era de

Aniversario de "A Noticia"

A Imprensa brasileira comemorou, ontem, o 53.º aniversário de "A Noticia", o vibrante vespertino dirigido pelo nosso brilhante jornalista Candido de Campos.

"Jornal de vanguarda na luta em prol da defesa do povo e defensor inemutável das instituições da República, "A Noticia" conta com um excelente corpo de profissionais para as suas múltiplas tarefas de jornalístico e moderno. Além do trabalho de crítica construtiva aos órgãos da administração pública, sempre feita na luta intransigente pela afirmação dos altos interesses nacionais, o quando do vespertino se compilar o seu 53.º aniversário, vê-se cercado de maior simpatia por parte de todos os colegas e do numeroso público acatunado a encostar em suas colunas e abrigar as suas mais legítimas aspirações. A Cândido de Campos e aos demais companheiros, os nossos afetuosa votos de crescente prosperidade e duração pelo trabalho que em realizando no seio do jornalismo brasileiro.

Como sabemos, o Estado convênio foi firmado à base de mútuas concessões aduaneiras. E a Inglaterra teve uma participação ativa nas negociações. Com a desvalorização da libra, surge uma proteção marginal para o mercado nacional da Inglaterra, o que invalida, de certo modo e momentaneamente, aquelas concessões tarifárias feitas pelos delegados ingleses.

Esse um detalhe de maior importância que despretenderá com o reajustamento mundial do padrão monetário ou com a adoção das taxas de câmbio múltiplas. Do contrário, a Inglaterra, na realidade, aumentou as garantias para os seus mercados e defendeu administrativamente os seus produtos da concorrência dos estrangeiros.

O SETOR DOS TECIDOS — Um setor da economia brasileira que será possivelmente afetado com a desvalorização da libra, segundo as previsões desta seção será o dos tecidos. Primeiro, porque aumentará a entrada de tecidos ingleses no mercado brasileiro a preços mais baixos e segundo porque crescerá a concorrência dos tecidos ingleses no campo internacional.

É natural que os meios industriais de tecidos estejam apreensivos com a providência do governo britânico, porque a Inglaterra constitui hoje um dos maiores fornecedores de tecidos do mercado brasileiro, tendo conseguido ultimamente substanciais privilégios em prejuízo dos fabricantes nacionais.

AS EXPORTAÇÕES? — De outro lado, também, as nossas exportações para a área da libra serão sacrificadas, se não houver um reajustamento da moeda brasileira em relação ao dólar, já que a desvalorização da libra em relação ao dólar foi de 30,5%.

Os nossos exportadores vão ficar desolados subitamente nas suas vendas à área da libra, principalmente aqueles que estão ligados à lavura do algodão, do arroz, do feijão, da laranja e aqueles outros que exportam carnes e seus derivados. De qualquer modo, se estamos em parte garantidos em relação aos congelados, o nosso intercâmbio comercial com a Inglaterra apresenta agora certas questões que devem ser cuidadosamente estudadas.

INDUSTRIAS DO PNEU NO CATETE

Os representantes de firmas ligadas à indústria de pneus e artefatos de borracha estão solicitando uma audiência ao sr. presidente da República para discutirem os assuntos relacionados com as dificuldades apresentadas para a importação de matérias primas.

Estão os informados seguramente de que esse delegação de industriais exporá detidamente ao presidente Dutra os principais aspectos do problema que vem se apresentando com prejuízos muito graves.

AUMENTADO O EFETIVO DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

MOBILIZADOS CINCO MILHÕES DE HOMENS

REVELAÇÃO FEITA PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (De Rose McKee, do International News Service) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, acusou hoje a Rússia de haver aumentado os efetivos de um Exército para 5 milhões de homens com "fins agressivos".

Afastando-se do texto de seu discurso, que havia levado escrito, assinalou o senador por Texas, que tão grande força não podia ser utilizada senão para a ofensiva e a agressão.

Manifestou que a Rússia não tem motivos de defesa para manter tão numeroso Exército.

O presidente do Comitê de Serviços Armados do Senado, Millard Tydings, revelou por sua vez, que ao enviarem armas para a Europa, os chefes militares dos Estados Unidos se preocupam em manter suficientes reservas de armas para a defesa de seu país.

Em caso de guerra, durante um período de dois anos, ao iniciar a campanha do atual governo em favor do projeto de lei, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado advertiu que a Rússia está ampliando inexoravelmente suas zonas de controle. E prosseguiu:

"A debilidade convicia a expressão e a agressão, se se lhe permite continuar inevitavelmente".

"Não podemos dar-nos ao luxo de permitir que nossos amigos continuem tão débeis que tentem aos agressores e sejam esmagados de um a um como passaros de uma galinha de tiro ao alvo".

O projeto de lei em questão suplementa o pacto do Atlântico com uma dotação de 1.000.000.000 de dólares para o rearmamento das potências europeias signatárias da aliança.

Também autoriza a despesa de 75 milhões de dólares na China para armar o comunismo, se assim o julgar necessário o presidente dos Estados Unidos.

O resto do fundo seria destinado a fortalecer as defesas

das Filipinas, Coreia, Irã, Grécia e Turquia.

O senador William F. Knowland predisse, por sua parte, que o Senado faria algumas reduções nos fundos para o rearmamento da Europa não comunista.

Expressou dúvidas, sem embargo, de que a baixa chegasse a 75 por cento proposta pelo senador Walter F. George.

O senador Kenneth Wherry, que manifestou que apoiaria a emenda do senador George, predisse que a votação final seria tomada na noite de quinta-feira, o mais tardar.

O Ministério de Abastecimento britânico anunciou que as vendas de cobre, chumbo, zinco, estanho e alumínio foram suspensas à espera de uma decisão sobre preços futuros.

Em Liverpool a Comissão de Algodão em Rama anunciou que a lista de preços de algodão foi cancelada com data de 17 de setembro e que se suspenderam todas as facilidades de venda e de "cobrir" da Comissão de Algodão em Rama.

Uma nova lista de preços é esperada de um momento para outro.

Em Frankfurt, o Banco Central Alemão informou que não haverá declaração alguma a respeito da desvalorização do marco alemão até que se esclareça a situação.

A declaração recorda que qualquer que seja a decisão as presentes leis de reforma monetária que estão em vigor não serão modificadas.

Isto significa que o valor interno dos salários e preços se manterá num nível estável.

O Banco de Portugal, em Lisboa, ordenou a suspensão de todas as operações na compra e venda de divisas estrangeiras.

O Gabinete de Relações de uma nação que diz o dia da paz e considero a situação da Europa e do mundo. Inglaterra — que a presente realidade de certo se mantém, apesar da "simplificação" da obra editorial.

PRIMEIRO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

A RÚSSIA VOLTARÁ A DISCUTIR O TRATADO DE PAZ COM A ÁUSTRIA

Os Mineiros Abandonaram o Trabalho — Para Impedir a Difusão do Comunismo

O Departamento de Estado Norte-Americano anunciou, ontem, que a União Soviética concordou em reiniciar as discussões sobre o Tratado de Paz com a Áustria, numa reunião dos delegados das quatro potências em Nova York e que terá lugar na próxima quinta-feira.

Foi o próprio Gromiko, ministro interino das Relações Exteriores da Rússia que informou aos embaixadores das três potências em Moscou que a Rússia participará dessas discussões.

OS MINEIROS ABANDONAM O TRABALHO

Informam de Pittsburgh, que 400.000 mineiros filiados ao Sindicato dos Mineiros Unidos (M.U.), dirigido pelo sr. John Lewis, abandonaram ontem suas atividades e declararam que, "se não há benefícios de previsão social, não haverá trabalho". Os mineiros estão profundamente ressentidos porque os proprietários de minas deixaram de remeter o dinheiro que devem depositar para o fundo de previsão social do M.U. e esse sentimento foi expressado rapidamente com a greve geral, muito embora Lewis não tenha ordenado tal coisa.

PARA IMPEDIR A DIFUSÃO DO COMUNISMO

Informam de Washington que altos dirigentes da política externa dos Estados Unidos estão preparando uma nova camisa de força para a China, de "cor-te" calculado, para impedir a difusão do comunismo no Extremo Oriente. As discussões entre o secretário de Estado, Dean Acheson, com o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Bevin, e o ministro do Exterior da França, Robert Schumann, já deu corpo à "camisa" isto é, o não reconhecimento pelo Estado Unidos do regime comunista chinês, ao menos atualmente.

NÃO FORAM ENCONTRADOS OS AVIADORES

De Nova York informam: que terminaram, ontem, os dois dias de intensas pesquisas para a localização dos dois pilotos italianos sem se descobrir qualquer vestígio dos mesmos ou de seu avião que desapareceu no Atlântico, na sexta-feira, quando tentava fazer um voo sem escala dos Açores até aquela cidade.

VISHINSKY EM NOVA YORK

Chegou, ontem, a Nova York, o ministro do Exterior da Rússia Andrei Vishinsky que, ao desembarcar declarou, que a ONU poderia cumprir com sua missão se todo o mundo for "sincero". O líder russo que presidiu a delegação soviética na sessão da Assembleia Geral desembarcou de um avião com

titulos Nacionaliza-

dos de Empresas

Francesas de Gaz e

Eletricidade

A Caixa Nacional de Energia, em Paris, está pagando, desde 1º de julho de 1949, juros das ações cotadas em bolsa das sociedades transferidas à "Electricité de France e Gaz de France". Os títulos não cotados estão sendo pagos desde 13 de junho.

Os títulos das pessoas físicas ou jurídicas belgas, apresentados para indenização, não deverão conter o coupon de juros referente a 1º de junho ou 13 de junho anexado. Em consequência, tais pessoas devem receber o correspondente aos coupons de juros destacados sobre os ditos valores, nos vencimentos de 1º a 15 de junho de 1949.

Os belgas residentes no Brasil, a fim de obterem maiores esclarecimentos, deverão dirigir-se à Embaixada da Bélgica, rua Barão de Icarai, 26.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417

(Causas civis e criminais)

11.º — Sala 1 106 — 23-05



Gromiko, ministro interino das Relações Exteriores da Rússia

seus de seus ajudantes. falava e publicamente com os jornalistas.

A CONSPIRAÇÃO NA HUNGRIA

Dois acusados mais no processo por tração que se desenvolve em Budapeste se declararam, ontem, culpados das acusações de espionagem em favor dos Estados Unidos em relação com uma conspiração para converter o marechal Tito num rei sem coroa dos Bálcãs.

Esses acusados são o dr. Tibor Szanyi, o principal funcionário do partido comunista húngaro e Andras Szalai, ex-líder político de importância no país.

ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DA ONU

Na reunião preparatória da Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) que se está realizando em Quito, no Equador, o sr. Manuel Equador, foi eleito como presidente.

Adriano Navarro, do Equador, para primeiro vice-presidente, foi eleito Jaime Bonilla, da Colômbia; para segundo vice-presidente, Romeo Ortega, do México; para terceiro vice-presidente, Bernardo Iglesias Ro-dríguez, da Costa Rica.

CULPA DO CHANCELER DO ARCEBISPADO

O Tribunal estadual de Praga, Tchecoslováquia, anunciou, ontem, que monsenhor Theodor Funk, chanceler do Arcebispo do que atuou como secretário do arcebispo Olomouc, declarou-se culpado de alta traição por haver distribuído volantes ilegais.

Monsenhor Funk foi condenado a dez anos de trabalhos forçados.

LUTA NA COREIA

O governo da República da

GOVÊRO SATÉLITE DA RÚSSIA NA ALEMANHA

ESSE O OBJE VO DA UNIÃO SOVIÉTICA AO TENTAR UMA PAZ EM SEPARADO

BERLIM, 19 (Por Richard Vell, do International News Service) — Fontes da Alemanha oriental informaram que a Rússia pretende assinar um tratado de paz separadamente com a Alemanha ocupada pela Rússia, estabelecendo ali um governo satélite.

Declaram os dirigentes do Partido de Unificação Socialista (comunista) que o Kremlin retirará suas tropas logo depois de assinado o tratado de paz.

As mesmas fontes prevêm que a União Soviética tratará de novo, por motivos de propaganda, de alardear ser favorável a uma unificação da Alemanha, quando da próxima reunião do Conselho dos ministros do Exterior das grandes potências.

Afirma-se que os russos desejam fazer um apelo final neste sentido porque as condições de que o ocidente não transigirá nada.

Dizem as mesmas fontes que a próxima visita do líder comunista francês Jacques Du-

cloux está intimamente ligada com a projetada criação de um Estado satélite no leste da Alemanha.

Duclos vem ostensivamente para falar na comemoração do aniversário de seu compatriota Marcel Cachin que fará 80 anos no próximo dia 20 de setembro e que é considerado o decano dos comunistas da Europa.

No entanto, sabe-se que Duclos conferenciará com altos funcionários soviéticos e com líderes comunistas alemães.

Informa-se que Duclos tem os seguintes objetivos:

1.º — eliminação das diferenças ideológicas entre os comunistas do leste e do oeste da Alemanha que respiram maior independência com respeito ao Kremlin, especialmente no que diz respeito à limitação das tropas da Alemanha com a Polónia.

2.º — A resolução do conflito entre duas facções do governo militar russo. Enquanto que um grupo de la união atitude flexível para com o ocidente, o outro favorece um compromisso entre o Oriente e o ocidente sem sair-se dos limites da política fundacional dos russos.

Acredita-se que a participação de Duclos nestas discussões venha a precipitar novo "ex-purgo" dos comunistas na Alemanha Oriental.

Sabe-se que os líderes comunistas estão preocupados com as recentes crises no partido e deserções policiais e de funcionários do governo da zona soviética e sabe-se que um dos planos de Duclos é preparar o terreno para o ingresso do Estado oriental alemão no Comunismo.

A questão mais delicada do tratado de paz, segundo se informa, será a insistência da Rússia para que se reconheça a permanência dos limites marcados pela Linha Oder na Polónia.

Antes de retirar suas tropas os russos deverão terminar a transformação do exército do povo numa força militar perfeitamente equipada e organizada.

A POSIÇÃO AMERICANA NAS NAÇÕES UNIDAS

A Exposição de Philip Jessup, Delegado Norte-Americano na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — O delegado norte-americano à ONU, sr. Philip Jessup, expôs a posição dos Estados Unidos em relação aos principais problemas que se apresentaram à Assembleia Geral das Nações Unidas durante seu próximo período de sessões, e insistiu particularmente nos problemas na Ásia. Jessup fez tais declarações numa reunião da Associação Norte-Americana em favor da ONU, realizada em Nova York, e exortou a Assembleia a que iniciasse suas tarefas terça-feira, visando encontrar soluções tanto para os problemas da Ásia como da África, mediante medidas construtivas tais como

o programa Truman sobre auxílio técnico.

Em críticas evidentes à tática soviéticas, Jessup advertiu que os esforços para provocar insurreições violentas entre os povos da Ásia e da África "poderão absorver suas energias durante certo tempo, porém nunca poderão resolver seus problemas".

Jessup dedicou grande parte de seu discurso ao problema criado pela crescente onda de nacionalismo na Ásia e na África. Declarou que os Estados Unidos são de opinião que "deve ser dada a independência aos povos que a desejam rápida e generosamente".

FORMAÇÃO OFICIAL DE UM GOVÊRO NA CHINA

Os Comunistas Formarão Um Conselho Consultivo Político Para Elaborar o Programa

CHANGAI, 19 (U. P.) — Os comunistas chineses elaboraram um programa para a formação oficial do governo comunista nacional chinês, segundo notícia de Peiping, a agência comunista de notícias Nova China.

Disse essa agência que o Conselho Consultivo Político, que cuidará do estabelecimento e da publicação da formação do novo governo se reunirá "muito brevemente". Preliminarmente Conselho Consultivo Político, encontra-se reunido em Peiping o comitê preparatório do Conselho, desde há vários dias. Chou En Lai, vice-presidente do comitê permanente, anunciou que o Conselho Consultivo Político seria composto de 661 delegados, em vez de 500, conforme fora planejado originalmente.

Acrescentou Chou En Lai que, dentre esses 661 delegados, 637 já se encontravam em Peiping. A reunião aprovou a proposta a ser apresentada ao conselho, para a escolha da bandeira, escudo e hino nacionais.

O próximo governo será de

coalizão. Os delegados ao Conselho que o criarão foram escolhidos por várias organizações comunistas ou não comunistas mas aprovadas por eles, políticas, sindicais ou outras.

As notícias desses acontecimentos políticos de Peiping chegaram a esta cidade concomitantemente com notícias de Hong Kong de que uma armada comunista de mais de 1.000 juncos dominou a guarnição nacionalista da ilha de Pingtan. Essa ilha está situada ao largo da costa de Fukien e poderia servir de trampolim para a vizinha ilha de Formosa.

No continente, à margem do estreito de Formosa, consta que unidades comunistas teriam irrompido para Changchow, penetrando na cidade. Chongchow é o último baluarte sobre a estrada de Amoy que os nacionalistas estariam fazendo preparativos para evacuar. O rádio comunista blasona que as forças comunistas assaltarão Formosa em futuro próximo. Amoy lhes asseguraria uma excelente base para tal operação.

ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mande celebrar hoje, dia 20, terça-feira, na Igreja do Carmo, às 10 horas, na Capela do Santíssimo Sacramento, antecipando seu agradecimento.

CIÚMES INFUNDADOS, VERDUGOS DO AMOR...

comovente caso de amor vivido

Como é que vocês mascaram a verdade? — O amor e a preguiça

O homem que passa — O valente freime-treme — PASSATEMPOS, ETC.

Lela o n. 113 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

DR. NEWTON POTSCH

(Pediatra do Hospital. Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs

P. MAHATMA GANDHI, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1 021

Tels: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp 25 1542

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

1. VINCENÇO RIBEIRO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

CONSERTAM-SE

MAQUINAS DE COSTURA

USADAS

QUALQUER TIPO

Atendemos chamados a do

mielito. Tels. 32-3900 e

32-7987

R ESTACIO DE SA, 37

Resultados do 173.º SORTEIO DE APOLICES

de

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida

Com garantia subsidiária do Governo Federal em favor dos mutuários

Presidente: DR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

173.º SORTEIO - 15 DE SETEMBRO DE 1949

SORTEADAS COM CR\$ - 10.000,00

F - 000.191 — Johannes O. K. Vorsatz	Distrito Federal
276.969 — Lucas da Costa Farla	Campina Verde — Minas
316.979 — Victor Kummrom	Ibirama — Santa Catarina
313.648 — Raymundo da V. Martins	Belém — Pará
420.783 — Norberto Lopes	Três Rios — Est. do Rio
446.665 — Antonio Pinto da Costa	São Gotardo — Minas
314.963 — Pedro Nunes Libório	Casa Nova — Bahia
312.487 — Pedro Batista Antonello	Porto Alegre — R. G. do Sul
431.953 — Waldemiro Ferreira	Caruaru — Pernambuco
299.934 — Manoel Doria P. Guimarães	Curitiba — Paraná
296.827 — Alpino Thomaz de Andrade	Distrito Federal
440.368 — Silvino Assunção Teixeira	S. J. Del Rei — Minas
277.471 — Arthur de Alvarenga Bretas	Ferros — Minas
294.858 — Maria Reis Lopes Soares	S. R. Renato — Piauí
508.175 — Pedro Damasceno Leite	Oeiras — Piauí
410.443 — Arinos Theodoro de Oliveira	Pres. Prudente — S. Paulo
293.008 — Ramon Antonio Castanho	Jaguari — São Paulo

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

203.958 — Candido Pereira	Morada Nova — Ceará
204.263 — Eurico de Almeida Monte	Fortaleza — Ceará

O SR. RAYMUNDO DA V. MARTINS, já teve a sua apólice de n. 306.477 sorteada em 15/10/47 com Cr\$ 10.000,00.

O SR. JOHANNES O. K. VORSATZ, residente no Distrito Federal, teve premiada a sua apólice de SEGURO FAMILIAR, após pagar, apenas, o primeiro prêmio mensal.

"A EQUITATIVA" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 38.913.000,00.

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15-10-1949

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 17.30 horas será inaugurada no Museu de Arte Moderna, edifício Banco Boavista — Av. Presidente Vargas, uma notável exposição de livros e gravuras franceses.

Essa exposição que reúne mais de 200 obras dos mestres e dos jovens artistas da Escola de Paris, ficará aberta até 7 de outubro e é patrocinada pelo Ministério da Educação do Brasil e pelo Centro Brasil-França. A entrada é franca.

Os grandes nomes da pintura moderna estarão representados na mostra, que é sem dúvida uma das mais notáveis do ano, pelos livros de luxo e gravuras escolhidas que apresenta.

A convite do Ministério da Educação o sr. Mario Barata, da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e professor do Museu Histórico Nacional, realizará um curso de sete conferências, com projeções coloridas, sobre a História e Crítica da Pintura Moderna. Esse ciclo de conferências, com entrada franca, aberta ao público em geral, efetivar-se-á no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, às 17.30 horas, dos seguintes dias:

22 de setembro — Elementos da Pintura Moderna;
27 de setembro — Principais Tendências da Pintura Moderna;

29 de setembro — Análise da Pintura Moderna (I);
4 de outubro — Análise da Pintura Moderna (II);
6 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na França;
10 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na Itália e na Alemanha.

18 de outubro — Arte abstrata e Arte Realista.

Mario Barata regressou recentemente da Europa onde passou mais de 3 anos em contato com artistas e museus, havendo em Paris tomado parte nos debates artísticos que se fizeram nesse período inclusive em mesas redondas na "Maison de la Pensée Française".

Foi brilhante a estréia do pianista Kempff, que se apresentou ontem à noite, no Municipal, num concerto para os associados da Cultura Artística.

Foram encerradas as inscrições do 2º Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, a inaugurar-se em breve no Assírio, com a participação de 277 artistas.

Está aberta no Assírio a exposição de trabalhos de alunos da Escola Nacional de Belas Artes, feitos durante as excursões de férias nos Estados de Minas, Espírito Santo, Baía e Recife.

Hoje, às 21 horas, sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, apresentará-se no auditório da A.B.I., a cantora Edith Nicol-Kernic. Seu programa focaliza três séculos da música francesa, o que certamente é motivo do interesse que essa audição vem despertando em nossos meios artísticos.

O Córpo Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves, se fará ouvir no concerto anual da Associação, no dia 27 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Conjunto que há vários anos tem sabido sobrepôr-se às dificuldades inerentes a um trabalho artístico não remunerado, essa Associação, certamente, proporcionará ao público mais um concerto de alto nível artístico.

No próximo dia 23, às 21 horas, no Teatro Ginástico desta capital, gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, realiza-se um concerto de Francisco Albanese, tenor lírico, que é considerado o maior cantor napolitano da atualidade. O artista veio contratado pela firma Palermo, Irmão & Cia., para uma série de concertos e audições radiofônicas no Brasil. Os ingressos acham-se à venda na sede da referida firma.

O TEATRO

"HELENA", UMA HISTÓRIA DE AMOR CAROLICA HA CEM ANOS PASSADOS

Esta desde sexta-feira, no cartaz do Serrador, uma peça extra da por Gustavo Doria, do conhecido romance de Machado de Assis — "Helena". Foi uma das ideias mais felizes do empresário Luis Iglesias, esta de montar uma das mais lindas histórias de amor escritas pelos princípios da nossa história de letras e tão habilmente teatralizada por um dos talentos mais convincentes e equilibrados que atuam nos nossos meios literários e jornalísticos.

Rever a história daquela família que encerra os costumes caroccos de um século atrás, no Andaraí, é um serviço que presta a arte e o teatro brasileiro, e a direção de hoje, Eva e seus artistas, o espetáculo decorreu brilhante e os seus três atos foram representados em cenário de Agostinho Olavo, tendo como intérpretes Eva, Vilson Stuart, Armando Braga, e outros, agora de Lucilla St. Onor, diretora-ensaiadora, que tomou parte também na representação, e Alberto Perez elemento magnífico que ingressa no elenco.

Todos viveram magnificamente, "Helena", que pode ser considerado o melhor dos cartazes de Eva nesta sua modesta temporada de 1949, no Serrador.

Ela e Vilson foram os melhores intérpretes.

PEÇA NOVA NO RIVAL
Sexta-feira 23, teremos um novo enredo, pleno de graça, dentro do gênero "boulevardier", de que Almeida é o expoente máximo no momento — "Como os maridos se enganam..." (Gironette), de Paul Nivort, em tradução de R. M. M. J. Jr., mais um sucesso para a temporada de exilios de Almeida.

TEATRO EXPERIMENTAL DA A. B. I.

Estão abertas as inscrições do elenco do Teatro Experimental da A. B. I.

As inscrições serão feitas diretamente, na Diretoria de Atividades Culturais, 100 andar da Casa do Jornalista, das 11 às 13 horas.

A direção geral do Teatro Experimental, está a cargo de Henrique Pongetti, e a direção técnica a Willy Kelly.

RICHARDI JR. NA CINELANDIA

Na 1ª quinzena de outubro, próximo, estreará, no Serrador, Richardi Jr., o mais jovem humorista do mundo, com a sua suntuosa Companhia de Revistas Mágicas.

Richardi Jr., que atualmente se encontra em Buenos Aires, alcançando sucesso, nosso, agora, verdadeira atração artística em seu elenco, o qual, além de vinte e cinco bailarinos de todas as nacionalidades ostenta comícios e cantores de agrado para qualquer platéia.

A MENTRA TEATRAL

Zé-Fonseca desmaiou por excesso de trabalho.

VOCE SABIA...

... que vai se inaugurar um teatro na Baía, com 1.200 lugares?

COISAS QUE INCOMODAM

A avaliação das obras faz reportagens de "Comédia".

QUILME DE HOJE

PRÉDICA — "O Monda-mento" — Luis Velasco.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Quem não sabia que a autora de "Alvorada" Mo- gna Vazquez Menezes, fosse filha do Calvet, — comen- ta, ontem, o ator Jaime Costa, para o seu colega Ca- zado.

Como ninguém da roda se lembrava, o "ex-empresário" explicou.

— E a nossa doutora Ju- lia...



O ministro Pereira Lira em conversa com as senhorinhas Villarin.

O CINEMA

H. G. CLOUZOT REEDI- TA "MANON LESCAUT". EM ESTILO 1949. NO FILME "ANJO PERVERSO".

Henri Georges Clouzot, o tipo do CINEASTA que tem horror à facilidade. Muito ao contrário, sua temperança vi- sa multiplicar os espelhos com o que ontem mais satis- fação em evitá-los.

Enquanto todos conhecem e descrevem, sem dúvida, re- conhecem no seu mais recente filme "Anjo perverso" (Manon) — próximo lançamento da Fran- ça Filmes do Brasil, em nossa principal tela — a "Manon Lescaut" do A. de Prévo- st. Clouzot moderniza o tema a tal ponto que nada resta do cele- bre romance original senão uma bela e viva impressão de conjun- to. E o famoso diretor de "Cri- me em Paris" (Qual dos Or- çãos) e "Sombra do pavor" (Le Corbeau), foi mais além com sua "Manon" (Anjo perverso) (Manon): confiou a interpretação a três jovens desco- nhecidos, porém, talentosos atores.

ESPECTÁCULO MARAVILHOSO!

De um dos mais populares livros do imortal Mark Twain, a Paramount extraiu o argumen- to de um dos melhores filmes da atual temporada, "Na corte do rei Artur", maravilhoso espec- táculo, que será oferecido ao nosso público, a partir de segunda-feira próxima, nos ci- nemas Plaza, Parisienne, Astor, e outros, Ritz, Star, Pri- mor, Mascote e Colonial.

Trata-se de um romance de fantasia, possuidor de um acen- tuado toque satírico e repleto de passagens emocionantes, contribuindo ainda para sua agra- dabilidade, uma seleção de lin- gúagem melodiosa e interessante, não mais famosa cronista do mun- do: R. W. C. Rossby.

Tay Garnett, que teve a seu cargo a direção de "Na corte do rei Artur", soube se car- gar de todos os valiosos ele- mentos indispensáveis a um grande filme cinematográfico, resultando o equilíbrio e perfeito observado nos mi- nutos.

OLIVIA DE HAVILLAND MERECEU O PRÊMIO DO FESTIVAL DE VENEZA

Toda a cidade espera com an- siedade a estréia de "Na corte do rei Artur", o drama sa- berbo que a 13ª Bienal de Vené- cia se orgulha em ter produzido.

Essa ansiedade muito justifi- cável ainda aumentou quando se soube que Olivia de Havilland, a intérprete genial desse filme excepcional, fora agraciada com o prêmio máximo de melhor interpretação no Festival Cinematográfico de Veneza, recente- mente realizado.

Essa é mais uma entre as in-úmeras honrarias que a grande atriz tem recebido de todas as partes do mundo, pela exce- pcionalíssima e insuperável "per- formance" que soube dar a in-imitável personagem da "Na corte do rei Artur".

Segunda-feira próxima, dia 26, já o público carioca po- derá compreender a justiça dessas honrarias, pois, "Na corte do rei Artur", estará em- cionando a multidão, que em diante, nos cinemas S. Luiz, Odeon, Rian e Carioca.

Exposições

PORTINARI, na Galeria Lange- bach e Tenebris.

FRANCE DUPATY, na Allan- ce Française.

HANS STEINER, na Galeria Calvino.

CUENCA-MUNOZ no Palace Hotel.

V. OR MELO, no Liceu de Ar- tes e Ofícios.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes: Boletim de Infor- mação da U.R.S.S.; Noticiário de las Naciones Unidas; Con- junta Económica e "Vito- ria", revista Semanal de Pro- paganda Agrícola e Vulgariza- ção de Conhecimentos Úteis.

DR MAURICIO NASLAUSKY Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Ca- ricca) - 3.º andar - Sala 306

Tel.: 42-2746

Segundas, quartas e sextas

A tarde

D.A. ASIROLÓGICO



HOJE, 20 — Dom da para- viar e tratar de negócios no- vos: Júpiter, 22 graus e 23 minutos de Capricórnio, vol- ta ao movimento direto

ACONTECERÁ HOJE

LEITOR

Seguem-se as possibilidades fa- zias ou não, de hoje, com

horas e minutos favoráveis, pa- ra os leitores nascidos em

qualquer dia, mês e ano de

períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

20 DE JANEIRO

Preocupação com amigos,

desconfianças infundadas, inque- tação. Leia os valiosos do

amphá, que serão molhos,

6, 7 e 18; 33, 34 e 43 (ho- ras e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E

19 DE FEVEREIRO

Ruínas domésticas, nervos

abalados, principalmente à tar- de, 17, 18 e 19; 44 e 51.

(horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

RO E 20 DE MARÇO

A manhã é de poucas pos- sibilidades. A tarde será de aco- tidões, principalmente, 16, 17 e

18; 61, 62 e 81. (horas e nú- meros).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

Dúvida, vacilação, incons- tência, confusão psíquica e p- ro- gressão de rompimento de ar- de, 1, 6 e 9; 72, 34 e 39.

(horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO

Inteligência feliz, prospera- da negócios do futuro, 10, 11 e

14; 37, 38 e 41. (horas e nú- meros).

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO

Surpresas: novas iniciativas e

desejo de celebridade, 14, 18 e

18; 41 e 42 e 43. (horas e nú- meros).

ENTRE 21 DE JUNHO E

22 DE JULHO

Ansiedade, instabilidade, lita- interior e dificuldades finan- cieras, 2 e 23; 20, 71 e 77.

(horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E

22 DE AGOSTO

Ambição desmedida com re- latio a seus semelhantes, 4, 9 e

10; 22, 27 e 37. (horas e nú- meros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO

Contradições sentimentais e

negócios arrastados, 8, 14 e

23; 53, 68 e 78. (horas e nú- meros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E

22 DE OUTUBRO

Lucros, êxito nos negócios

trazidas agradáveis, 11, 12 e

17; 47, 48 e 61. (horas e nú- meros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E

22 DE NOVEMBRO

Êxito em todas as empre- sas, 17 e 23; 55, 70 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E

22 DE DEZEMBRO

Irritação pela manhã; duran- ta o dia será de sucessos em

negócios, 5, 16 e 17; 25, 61 e 62. (horas e números).

MOAROFF

"Carnaval no Gelo" Home- nageará o Corpo Diplomático



Bob Payne e Genevieve Norris no bailado "Num Mercado Per- so", um dos mais belos números de "Carnaval no Gelo".

Na próxima 3ª-feira, Carne- val no Gelo, este maravilhoso espetáculo que vem deslumbrando os cariocas, irá prestar ho- menagem ao Corpo Diplo- mático.

As 21 horas, "Carnaval no Gelo" renderá assim como o grande público as jantinas ho- menagens aos Ministros e Embaixadores acreditados junto ao nosso Governo.

Patrocinará este acontecimen- to, a A. B. I., que pelo pres- tigio do seu presidente Dr. Herbert Moses, será o anfitrião desta noite.

A's 21 horas, "Carnaval no Gelo" renderá assim como o grande público as jantinas ho- menagens aos Ministros e Embaixadores acreditados junto ao nosso Governo.

A SOCIEDADE

O CHÁ DAS CINCO

Jacinto de Thormes



A casa toda pronta, flores por todo lado, os cinzeiros brilhando e os donos de casa vestidos, prontos, barbeados, penteados, lustrosos e limpos. Cinco horas em ponto e a dona da casa vai até a cozinha, fala com as empregadas, recomenda uma porção de co- sas. Cinco e meia o dono de casa vai até o rádio e liga para o jogo de futebol. Afinal de contas se o chá está marcado para as cinco horas é lógico que os convidados cheguem um pouco mais tarde. Cinco e trinta e cinco toca a campainha da porta da frente. A em- pregada de touca e luvas impecáveis torce a maçaneta e abre. E' o mensageiro trazendo flores. Alguem que a última hora não pode vir. O rádio é ligado novamente e o jogo continua.

Seis horas e ainda ninguém chegou. Os donos de casa sa- bem que a pontualidade dos amigos é assim mesmo, mas o ca- cete é ter de esperar, esperar, tudo pronto. Seis horas e vinte e cinco minutos, o dono de casa já tirou o paletó cuidadosamente. Seis e trinta o dono de casa põe o paletó rapidamente. Chega o primeiro convidado. Olha desconfiado para as salas vazias e per- gunta se o engano era dele. Sete horas e chegam quatro casais ao mesmo tempo, desembarcam do elevador barulhento. Sete e meia a festa vai indo, o chá já está sendo consumido devida- mente. Doces e alguns whiskys bem dosados. Oito horas e o ba- rulho é infernal. Os empregados vão e vêm numa atividade má- gica. Tira cinzeiro, limpa cinzeiro, bota cinzeiro. Traz gelo, leva gelo, olha o gelo. Acabaram os cigarros, mais um copo, o album que está na segunda gaveta, o chá que alguém sujou, a cortina fechada, o telegrama para assinar. A conversa azul, o automovel novo, o resultado do futebol, a decadência de Cristian Dior, o novo teatro inglês, a política do Banco do Brasil.

Nove horas e os grupos já estão formados. Os mais velhos na sala bem sentados, bem alimentados, sorridentes alguns. Os mais moços espalhados por toda parte, nos sofás, nas cadeiras, no chão, no teto. As moças no quarto de vestir empoeando o nariz. Dez horas e já algumas pessoas foram embora, mas, a mala- ria está gostando. Os donos de casa estão contentes da vida por- que a festa engrenou bem, estão elogiando os móveis, os qua- dros, a bebida e o serviço.

Onze horas e mais dois casais foram embora. De uma ma- neira geral, porém, os que ficaram ficaram mesmo. Alguns come- çam a cantar velhas canções já muito esquecidas que despertam ou- tras saudades e de repente fala-se de poesia.

Onze horas e a dona de casa vai (muito discretamente) mu- dar os sapatos novos por uns mais comodos. Discute-se se Rilke foi genio ou não foi genio. Parece que tão cedo não encontram um acôrdo razoavel.

Meia-noite e alguém sugeriu um "bridge". Os donos da casa sorriram e concordaram, naturalmente. Vários, porém, protes- taram que os donos da casa deveriam estar cansados, que "da- qui a pouco devemos ir embora para que eles durmam".

Uma hora e agora discute-se se Picasso é formidavel ou é um charlatão. Uma inocência de preto insiste em dizer que "o meu marido acha que ele pinta muito bem".

Dois horas da manhã e vários casais ameaçaram ir embora. Três horas da manhã todos foram embora.

Tres horas e três minutos. Os donos de casa desmaiaram na cama. Vestidos.

NOTA DO CRONISTA:

Ultimas noticias informam que o team brasileiro que foi a Nova Escocia, Canadá, disputar o "B. Sharp Trophy" fez uma bellissima partida. Como se sabe esse troféu é oferecido ao ven- cedor do campeonato internacional de atum, sendo que os peixes dessa região pesam até 450 quilos. Os brasileiros conseguiram um maravilhoso segundo lugar, sendo que até sábado ao meio- dia (faltando 5 horas para encerrar o campeonato) estavam na frente dos americanos, ingleses, cubanos e argentinos. O team brasileiro era composto de 5 pessoas: os senhores Raimundo Cas- tro Maia, senhor Mario Oswald, a senhora M. Oswald, o senhor Bento Luiz Sampaio e o senhor Carlos de Figueiredo, todos do Rio. E' curioso que pela primeira vez (em 1937) uma mulher toma parte nesse rude campeonato, aonde o mar e o esporte em si requerem coragem, habilidade e espirito de sacrificio. A sra. Mario Oswald portou-se maravilhosamente bem conseguindo re- sultados esplendidos para a sua equipe. Os brasileiros venceram a famosa equipe cubana e quase bateram os americanos, que por sinal são campeões pela segunda vez. O senhor Mario Oswald pescou um peixe de 332 quilos.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, minis- tro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em audiência, no Iguatemy, o deputado Diocle- tes Duarte.

O sr. Antonio Villalobos, embaixador do México, fez en- trega, sexta-feira durante a recepção estuada nos salões da Embaixada, por motivo do aniversário da Independência mexicana, ao primeiro secre- tário, Antonio Roberto de Ar- ruda Botelho, da Ordem da Águia Azteca, no grau de co- mandador, com que foi agri- tado pelo governo daque- le país.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Alfredo Cumpido Santana, ju- z em Niterói.

— Reis Junior.

— Mathews Floel.

— José Naves Filho.

— Valquirio Rezaius.

— Ernesto Chappetta.

— Domingos Falcão da Cruz.

— Vitorino Augusto Teive- ra.

— Guilherme de Souza Gar- cia.

— José Ignes Felix.

— Vitor Nicolau Cavalei- ra.

— Antonio Rodrigues Gon- zales.

— Valdir Maia.

— Silvio Gomes da Silva.

— Heitor Ribeiro Lemos Fi- lho.

— João Moraes.

— Miguel L. da Peres da Silva.

— Aloisio Teixeira.

— João Maria Rangel.

— Edgar Costa Filho

— Augusto Vitor dos Sa- tos.

— Djalma Antônio Nunes.

— Vinicius Costa.

— José Herrera.

— Luis Afonso D'Escagnos- le.

— Professor Bruno Valen- tin.

SENHORINHAS:

Terezinha de Jesus, filha do casal Tarcília-Marcos Gonçal- ves Leite.

SENHORAS:

SRA. SOFIA MAGNO DE CARVALHO — Faz anos, on- tem, a sra. Sofia Magno de Carvalho, esposa do

SÃO LUIZ HORARIO 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
AMOR E ESPADA
 ("The Fighting O'Flynn")
 Helem CARTER - Richard GREEN - Patricia MEDINA
 Acompanham Complementos Nacionais

HOJE HORARIO 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20
ACONTECERÁ DE NOVO?
 (WILL IT HAPPEN AGAIN?)
 O filme de maior sucesso do momento!
 Filme secreto capturado pelas forças armadas dos E. U.
 Distribuido pelo **BRITISH FILMS**
 PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE HORARIO 2-4-6-8 e 10 Horas
 ASSISTA ESTE FILME DESDE O INÍCIO
 Complem. Nacional
Ninguém ché em mim
 "The Window"
 BARBARA HALE - BOBBY DRISCOLL
 ARTHUR KENNEDY - PAUL STEWART - RUTH ROMAN
 RKO Radio

A SOCIEDADE

(Continuação da 6.ª pag.)

que será iniciado às 23 horas.
ACAO DE GRACA

Por iniciativa do tenente brigadeiro Armando Trombowski e senhora Trombowski, em respeito pelo estabelecimento da saúde do seu grande amigo, coronel aviador, Heróides Fleury, serão celebradas, no dia 21, em apoio de graças na Igreja de Immaculada da Santa Cruz dos Militares, promovidas pelo próprio titular da pasta, pelo oficial de gabinete, pelos tenentes, acedidos, suboficiais, sargentos, praças, servidões, e não outras repartições do Ministério da Aeronáutica.

A missa, que será iniciada às 20 horas, será celebrada no salão nobre da Escola de Aeronáutica.

BODAS DE PRATA

Agostinho Sampaio e Nair Clamara Sampaio, comemoram as bodas de prata. Por esse motivo os seus filhos mandarão oferecer uma missa, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Sebastião, 4, rua Haddock-Loeb. À noite, haverá uma recepção na residência do tenente Sidney Sampaio, um dos seus filhos, às 20 horas.

PASSEIROS de ontem de diversos aviões da Panair do Brasil.

Brigadeiro do Ar. dr. Ma-

cul F. da M. Mendes chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica, e sua esposa, seguiram, domingo, para Lisboa. Acompanha-os o major-aviador dr. João Carlos Cassiano, assistente do ministro, Partem em viagem de observação dos métodos empregados na sua especialidade, devendo percorrer vários países europeus.

Thiers Martins Moreira, professor da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Serviço Nacional do Teatro, partiu, ontem, para Recife, a fim de tratar de assuntos de interesse da entidade que dirige, devendo providenciar no primeiro dia 24, no auditório da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, especialmente convidado pelas diretorias do Teatro Santa Isabel e Teatro de Amadores, uma conferência sobre o tema: "Os intelectuais brasileiros em face do problema do teatro".

Sr. e sra. Antonio Sanchez de Larraguti, e numerosos membros dos círculos financeiros locais, partiram, ontem, para Porto Alegre, a fim de assistir à inauguração do edifício-sede da Sul-America Capitalizadora, na Capital gaúcha.

Almirante Gato Coutinho, como hóspede oficial do governo gaúcho, partiu, ontem, para Porto Alegre, também para assistir à inauguração do edifício-sede da "Sulacap".

Assis Chateaubriand, para Porto Alegre.

Agrônomo Henrique de Barros, professor do Instituto Superior de Agronomia de Coimbra, regressou, ontem, a Lisboa, tendo como convidado

o ministro Daniel de Carvalho, "promovendo" várias conferências neste país, sobre o seu "métier".

Lewis Colthow, membro do "Explorers Club" de Nova York, regressou, ontem, aos Estados Unidos, havendo filmado e fotografado em cores os hábitos dos índios Bororo, e de outros indígenas brasileiros.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES:
 Maria Francisca Martins Santos - Maria Esperanza Severino de Las Cuevas - Pedro Esteban de Las Cuevas - Manuel Baroni - Sara Rio Pedro Brava de Duran - Eugenio Julian Duran - Eugenio Julian Duran - Francisco Antonio José Bolla - Jeronima Clara Rocha - Feliza Manuela Conceição Munoz - Lillian Betty Stitz - Iguna - Enrique Anibal Iguna.

Passageiros desembarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Sr. Udineh - sra. Udineh - Criança Udineh - sra. R. Martin Li-que - senhora C. Selamanna - sr. Oliveira - sra. Oliveira - sr. Poloto - sra. Poloto - sra. H. Lashin.

Passageiros desembarcados do Rio, em 19-9-49, procedentes de Paris:

Nadja Brisl - Johann A. Her-itz - Gisella M. Heritz - Fanny Pinlo - Paulette H. Brown - Max Isidore Heibron - Edith E. Gautier Vi-ctual - Marie J. Peral - Euge-

Diário Recreativo

A ESTUDANTINA MUSICAL EM FESTA NA DATA DE HOJE

A Estudantina Musical, o clube recreativo da praça Ti-radentes, 75, dará hoje um grande baile. Essa festa cresce de importância quando se sabe que o diretor daquele clube, o sr. Lino de Souza, aniversaria hoje.

Assim sendo, além das atrações naturais dos bailes da Estudantina, com a orquestra Tapajós e o cantor Bob, um autêntico sucesso, teremos a festa do Lino, a quem enviamos desde já o nosso grande abraço.

Quem Não Anuncia Se Esconde

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —



O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria do seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

Eldoformio para crianças e adultos

Si é BAYER é bom

PASSEIO HORARIO 2-3-50-5-7-30-10 HS. HOJE
TURNER - KELLY - ALYSSON
LANSBURY - MORGAN - PRICE - WYNN
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

5 FEIRA METROS TIJUCA E COPACABANA
"ELES PASSARAM POR AQUI"
 "THEY PASSED THIS WAY"
 MEL FRANCES CHARLES
MCCREA - DEE-BICKFORD
 DIREÇÃO DE ALFRED GREEN

PATHE ALVORADA SÃO JOSE PARA TODOS
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
UM FILME SURPREENDENTE!
Louis JOUVET EM DOIS PAPIIS E TRÊS TIPOS DIFERENTES!
Suzy DELAIR "A ESTRELA DE CRIME EM PARIS"
ESTRANHAS COINCIDÊNCIAS
 "COPIE CONFORME" IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
 Direção de **JEAN DREVILLE**
A GUARDEM! "ANJO PERVERSO" VAI EMPOLGAR!

PLAZA OLINDA STAR COLONIAL PRIMO MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
TARAS MALDITAS ESTRALAM A VIDA DE UMA FAMÍLIA ILUSTRE!
 De peça de **MOULTON BECOMES ELECTRA**
 Complemento Nacional
RKO Radio

REX HORARIO 2-4-6-8-10
QUE MUNDO TENTADOR
 "L'AMOUR EST UN GÂTEAU"
 Lucille BALL
Esposa De Mentira
 ROSALIND RUSSELL MICHAEL REDGRAVE
 RAYMOND MASSEY - KATINA PAXINO
 "EO GENN - KIRK DOUGLAS"
Confito de PAIXÕES
 IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

TEVES — Na Igreja do Sacramento, às 9.30 horas.
LAUDICERIA TORRES DE LIMA — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.
MAIA ONDA DA SILVA — FAUSTINO — Na Igreja de São José, às 10.30 horas.
JOÃO FRANCISCO DE DEUS — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.
ANTALIA COELHO — Na Igreja de Nossa Senhora Conceição, às 10.30 horas.

MEM DE SA: — "A... ra" e "Encontre-me em Hollywood".
NACIONAL — "Eu e o Satan".
NATAL — "Estou ali".
OLIMPIA — "Uma mulher em outro mundo" e "Charles Chau".
ORIENTE — "Por um caminho de mulher" e "O poder de Mac Curk".
PARAISO — "O fim do Rio" e "Um expedicionário em Paris".
PARA TODOS — "Estranha coincidência".
PIEDADE — "A queda de D-cilth".
PENHA — "Aventura assim" e "Terra sangrenta".
POPULAR — "Mirra de ouro" e "O segredo da caixa".
PRIMO — "Confito de paixão".
POLITEAMA — "Cupido no berço" e "Demônio negro".
PIRAJA — "A divina caça".
QUINTINA — "Nas garras de...".
RAMOS — "M-u irmão te... com cavalos" e "Horas pe...".
RIO BRANCO — "Rochos dou...".
ROSARIO — "Entre o amor e a espada".
ROXI — "Odeto-te, m... amor" e "O estado".

CARTAZ DO DIA

TEATRO
GRACIAS — "Tristram", às 21 horas.
ARRADOR — "Helena", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Esperança", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Mistério na polí-dia", às 20 e 22 horas.
FEATRINHO DE BRSU — "Da inconveniência de ser es-pa", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Mão unca", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Está com tudo e não está prisa", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Queo ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
COLISEU — "Carnaval no a", às 21 horas.
CIRCO SARRASANI — A 21 horas.

AVENIDA — "Historia de uma mulher perversa".
CATUMBI — "Os tres mon-queteiros".
CENTENARIO — "A esposa de Monte Cristo" e "Eunuco de Stambul".
CAVALCANTI — "Dama, v-lite e rei" e "As filhas do to-lastro".
COLISEU — "Dominio dos Bar-broa".
COLONIAL — "Confito de paixão".
ELDORADO — "Odeto-te, tno amor".
EDISON — "A abraçadora".
ESTACIO DE SA — "A por-ta misteriosa" e "Capitão Borelli".
FLORESTA — "Aqui come-a a vida" e "Correndo para a morte".
FLORIANO — "Moediro, fa-sion" e "Milha para sem-pre".
FLUMINENSE — "Os anores de um toureiro" e "Tenda de futuro".
GUARANI — "Aloma" e "a".
GRAJAU — "O demônio da noite".

GUANABARA — "Trágica per-sa".
HADDOCK-LOBO — "Barbo-dea Coléras" e "Capitão de Coléras".
JAPANEVA — "História de uma mulher perversa".
IRIS — "O gangster" e "Lout-sinha".
IDOLAL — "Pecadora".
IRAJA — "Cortina de fer-ro" e "O médico indio".
JOVIAL — "Até os confins da terra".
LAPA — "San Quentin" e "A morte encoberto".
MADUREIRA — "Moediro, fa-sion" e "Milha para sem-pre".
MASCOTE — "Confito de paixão".
MODERNO — "Idílio para to-dos" e "Anjo sem asas".
MARCAVA — "Cupido no berço" e "Demônio negro".
MODULO — "Nas garras da fúria".
MEIER — "O pinto dos e-mares" e "A lei da distri-la".
MONTE CASTELO — "A di-vina dama".

OS SANTOS — "Uma comar-tez aventureira".
TRINDADE — "Albeniz" e "3.º e 4.º de Tristram".
VELO — "Por seus heróis" e "Terra sangrenta".
VILA ISABEL — "Chaga de amor" e "Fô-a de lei".
VAZ LOBO — "A nudivana".

NITEROI
EDEN — "Mare do mar" e "Vento da noite".
ICARAI — "A divina da-ma".
LUPERAL — "As primas de-soladas" e "Poncho varia".
ODEON — Sessões passatem-po.
DALACT — "Pecadora".
RIO BRANCO — "Mulher perversa" e "Cordas muni-cipais".

O RÁDIO EM DIA

Ricardo Galeno



Silveira Lima. — Luiz Reis, o incrível do teclado, não mais persegue ao "cast" da Mauá. — Eugênio Martins festejará, no próximo sábado, o 1.º aniversário da "Campanha Moralizadora do Rádio Brasileiro". — E é só, por hoje.

ORLANDO DANTAS NA PRA-2

Qual é o aspecto mais importante das modernas tendências do jornalismo? A resposta a esta, como a outras perguntas sobre a função do jornal na sociedade contemporânea, será dada pelo sr. Orlando R. Dantas, diretor do matutino "Diário de Notícias", durante o programa "Tomando Chimarrão" que a Rádio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta-feira, precisamente às 20,30 horas.

Como convidado de honra, o sr. Dantas terá oportunidade de revelar fatos íntimos da vida de um jornal de grande circulação como é o "Diário de Notícias".

SE A MODA PEGA...

Havana (U. P.). — O chefe de Polícia desta capital, José Carames, e o comentarista de Rádio José Pardo Lliada travaram uma luta corporal nas dependências da chefia de Polícia, acabando, desta maneira, suas divergências...

NOVO TRANSMISSOR

A Rádio Sociedade de Friburgo inaugurou, ontem, às 10,30 horas, o seu novo transmissor de 1.000 wats.

A solenidade foi presidida pelo sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, tendo comparecido as mais altas autoridades civis e militares.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

20.00 — Roteiro musical. 20.30 — Lendo e cantando. 20.45 — Canções brasileiras. 21.00 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Convite à poesia. 22.00 — Mensagem musical. 22.00 — Música, apenas música. 23.30 — Encerramento.

GLOBO — 19.00 — Notícias. 19.05 — Esportes no ar. 20.00 — Sociais infantis. 20.05 — Tribuna política. 20.30 — Novela. 21.00 — Canção do dia. 21.05 — Anjo Mestre. 21.35 — Paulo Mancini. 22.05 — Notícias. 24.00 — Encerramento.

CRÔNICA ODONTOLÓGICA

ÚLTIMO ADEUS

D. Avila Tomé

— Tingimos de preto a nossa crônica de hoje, porque de luto está a odontologia nacional.

Se não bastassem as desdidas que constantemente assolam a nossa classe, uma perda irreparável veio de abala lá atrocemente. Num tragico desastre automobilístico, o destino implacável ceifou de nosso convívio, Carlos Ferreira Amaro. A saudade que nos deixou este nobre amigo e eminente colega, se a tanto mais imortalizou, ra, todas as vezes que lembrarmos do seu gênio folgazão e prestativo. As suas chalaças faziam rir a um frade de pe. dra, tanto quanto, a sua ausência fará cair toda a sua digna família e a legião daqueles que tiveram a fortuna do seu convívio.

Lembro-me bem, nos bancos acadêmicos, do seu entusiasmo pela odontologia e de quando lançamos o nome — por todos os motivos laureado — de Edmundo de Lima, para parâmetro da nossa turma.

A anatomia, era a sua paixão da qual já era profundo conhecedor.

Dizia ele às vésperas dos exames:

"Tenho necessidade de passar de ano e até às provas não contarei anedotas; só eu sei os critérios que o 'Velho' faz, para que eu me forme em odontologia, será o meu maior orgulho". E todos nós respeitávamos o ponto de vista do colega certo nas horas incertas. E toda a sua carreira, podemos dizer sem enfiar, foi uma trajetória exemplar. E tanto isto, se é verdade que Edmundo de Lima soube escolher para si assistente e como todos nós co-

brir de lágrimas o tumulo do dileto amigo.

Em 1947, como diretor científico da Associação Brasileira de Odontologia, o nosso Amaro se destacou na Embaixada Odontológica Brasileira, sendo vivamente aplaudido, pelos nossos colegas argentinos e uruguaios, quando da nossa "tournée" ao Prata.

Antes não fosse dado o desprazer de relembrares estes fatos que doiram a vida da mesma forma que amortalham a saudade.

As nossas tertúlias acadêmicas e, depois, revidadas na vida hodierna, em que um elemento de escola tanta falta faz, cava uma lacuna profunda no destino, de uma profissão que começa a caminhar.

"Revertere ad locum tuum".

E como último adeus, os ilustres professores Alvaro Doria e Antonio Ribeiro Filho, pelos corpos docentes da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e pela Faculdade de Farmácia e de Odontologia do Estado do Rio, se despediram de Carlos Ferreira Amaro, de modo expressivo e sincero. E só hoje, vejamos bem a ironia da sorte, os seus colegas de turma, como preito de pungente saudade ao inesquecível companheiro, o seu último adeus.

Não Se Esqueça

Terá início hoje, o pagamento do funcionalismo municipal, recebendo os servidores componentes do lote 1.

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 20 de setembro de 1949, das 11 às 12 horas, o pagamento, das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
24735 — 14083 — 31899 — 3570
5822.
EMERGENCIAS
MATRICULAS:
2327 — 3188 — 6203 — 8777
2927 — 11178 — 11544 — 14552
12403 — 15373 — 17839 — 19993
27093 — 27370 — 29723 — 44340
14662 — 46509 — 80205.

O pagamento das propostas mencionadas neste mês e não realizadas só será realizado às quintas-feiras.

Fogo Num Denosito da Hollerith

Correu das 18 horas de ontem, quando nos fundos do 3.º andar do prédio número 23 da Rua Jaraguá um pequeno incêndio.

Está localizado um depósito de papéis, cartões, etc., da Companhia Hollerith.

O fogo teve início no forro do local.

Compreenderam os bombeiros do posto de Meyer que em pouco tempo debelaram as chamas. Os prejuízos foram mínimos.

O Brasil Necessita de Uma Força Armada Eficiente

(Conclusão da 3.ª pag.)

vendendo novas formas de energia da natureza".

COMO FALOU O COMANDANTE DA ESCOLA

Fazendo uso da palavra, o contra almirante Ernesto de Araújo, comandante da Escola de Guerra Naval disse de início que três são, na ordem espiritual, de grande obstáculo que, nos dias atuais, perturbam, entretanto, a marcha normal do preparo militar das nações: o pacifismo, o super-cientificismo e o extramismo aeronáutico, concluindo por dizer o seguinte:

"Pede o Almirante Inglês, temeroso ante o crescimento da Marinha Alemã, a constituição de 6 encouraçados; o Conselho de Ministros reduz, por motivos de ordem financeira, a proposta para 4; a Câmara dos Comuns lidma representante do povo inglês, o eleva, por um para 8 e ao mesmo tempo cria os impostos necessários que aquele povo suportou estocicamente. E esses 4 encouraçados, verdadeira dadia do povo à sua Marinha, foi que deu a margem de superioridade naval que imediu fôs. se venceu a Inglaterra na guerra 1914-1918.

Poderemos contar no Brasil com um estado de espírito nacional capaz de provocar uma ação semelhante?

No momento creio que não. mas repontam aqui e ali, na imprensa e na tribuna indícios de seu surgimento, que estimulam o levanto ao grau desejado. A Marinha tem a firme esperança que isto acontecerá.

A Marinha tem a certeza de que lhe serão fornecidos os meios para que possa bem cumprir a sua missão, apresentando-se à luta, harmoniosamente constituída com a Força Naval de superfície sua Força de Submarinos, sua Aviação Naval e sua Tropa de desembarque.

Ela crê que, se uma guerra ocorrer, terá sido capacitada para por si só, manter o controle das comunicações marítimas no Atlântico Sul Oriental e que se outra vez o Exército tiver que transportar os mares o possa fazer sob a proteção exclusiva de sua bandeira.

E essa fé, sincera e profunda — e só ela — que mantém alto o animo dos que moure. Jam nas suas Escolas de preparação, como esta, estudando com afinco os problemas da Guerra.

Não a destrua a Nação pois ao inverso do sinal de Barr. so, hoje;

"A Marinha espera que o Brasil cumpra o seu dever".

Onda de Desvalorização Provocada...

(Conclusão da 1.ª pag.)

a nova taxa de câmbio. Foi cancelada a taxa de 1945 e foram suspensas várias transações financeiras. Os bancos e bolsas fecharam as portas, por hoje e amanhã.

Na Suécia, foram bloqueadas todas as contas estrangeiras. O conselho do Banco do Estado e o ministério anunciaram que a desvalorização "fora considerada". (O ministro da Fazenda declarou aos jornalistas que "naturalmente a corra será depreciada".) Na Finlândia, todas as operações com câmbio estrangeiro foram suspensas, devendo ser brevemente estabelecida a nova taxa. O marco finlandês já havia passado por uma desvalorização este ano. Os bancos de bolsas da Grécia fecharam hoje. Considera-se provável que o governo desvalorize o dracma. Na Itália o primeiro ministro de Gasperi convocou uma reunião do gabinete para estudar a desvalorização. As autoridades financeiras norte-americanas e alemãs da Alemanha Ocidental predisseram a desvalorização do marco ocidental Na Bélgica, destacados técnicos financeiros e econômicos dizem que a concorrência britânica se tornaria mais dura para a Bélgica, caso esta não aderisse à corrida pelas desvalorizações. Certos círculos prevêem uma desvalorização de 20 a 25 por cento no franco belga.

FRANCA

PARIS, 19 (U. P.). — O governo francês desvalorizou o franco em 10 por cento, com relação à libra esterlina.

SIAO

BANKOK, 19 (U. P.). Fontes bem informadas dizem que o Tailandês (a moeda siamesa), será revalorizada, passando a libra a corresponder a 25 Tailandês, em vez de 40.

O Banco do Siao aguarda o comunicado a qualquer momento. Os cambistas de dinheiros não estão realizando operações.

SUECIA

ESTOCOLMO, 19 (U. P.). — O governo sueco anunciou a desvalorização a coroa de 35 por cento, a 1.ª de setembro, não afeta a cotação entre a coroa e a libra esterlina que continua em 14:50.

A resolução foi dada a conselho ao finalizar a série de

Desvalorização "Maravilhosa" Para o

(Conclusão da 1.ª pag.)

do posto de presidente da mesma.

Teve uma recepção de gala oferecida pelo pessoal da Standard Oil, no "pier" da Moore McCormack.

A desvalorização, disse ele, atingirá os EE. UU. em suas exportações, porque os brasileiros incrementarão suas compras nos mercados ingleses e europeus, ao mesmo tempo em que continuarão a vender café e outros produtos nos EE. UU.

Declarou que "pelo menos 50 por cento das exportações brasileiras são de café, produto que é vendido por dólares nos EE. UU., ao mesmo tempo que o Brasil está importando produtos essenciais tais como maquinaria para suas indústrias em crescimento".

Exprimindo seu otimismo sem reservas, no tocante ao Brasil e seu futuro, disse Anderson: "Al está um país que não pode ser detido".

ADERIRÃO A MEDIDA

NOVA YORK, 19 (James B. Canel, da U. P.). — Os principais meios bancários de Nova York acreditam que vários países latino-americanos, a começar, provavelmente, pela Argentina e Uruguai aderirão à reação em cadeia da desvalorizações, desencadeada pela queda de valor da libra esterlina.

A opinião manifestada por quatro grandes bancos entrevistados, pela United Press, a que grande numero de países latino-americanos apearão para a medida de "salvar as aparências" da desvalorização de suas moedas, explicando que esse passo é uma sequência inevitável da desvalorização da libra.

"Eles tomarão essa medida que já vem sendo retardada por demasiado tempo", disseram-nos. "Esta é uma excelente oportunidade de atribuir a suas moedas um valor mais realista".

Um banqueiro disse que vários países latino-americanos, por uma questão de prestígio, têm repetidamente declinado de desvalorizar suas moedas. "Agora", acrescentou, "eles podem desvalorizar, alegando que a medida tomada pela Inglaterra não lhes deixa alternativa".

A seguir, referiu a diferença de taxas de câmbio entre o dólar e várias moedas latino-americanas, no mercado negro e no mercado oficial.

"Esses países insistem em não desvalorizar o cruzeiro, muito embora isso fosse uma excelente oportunidade de dar à sua moeda um valor mais realista. O

conferências entre funcionários e representantes de todos os partidos políticos e do setor industrial.

CANADA

OTTAWA, 19 (U. P.). — Uma fonte autorizada declarou que o ministro das Finanças, sr. Douglas Abbot, anunciará em breve a desvalorização de sua moeda, provavelmente em dez por cento.

Vão Receber as Cotas Rodoviárias os Municípios de Paraíba do Sul e Silva Jardim

Para terem direito ao recebimento do auxílio estabelecido pelo Fundo Rodoviário, as municipalidades fluminenses ficaram obrigadas ao cumprimento da lei n.º 302, do ano passado, que determina, entre outras, as seguintes providências: a) criação do serviço rodoviário municipal; b) elaboração de um plano rodoviário municipal, que deve ser entregue com os planos estadual e federal; c) entrega de um relatório das atividades rodoviárias do município do ano anterior; d) elaboração de um programa para aplicação da cota do Fundo Rodoviário, correspondente ao ano em curso.

Nesse sentido, e para dar cumprimento ao que estabelece a lei, fez expedir o Conselho Federal do Estado do Rio, circulares a todos os prefeitos fluminenses, que, como se sabe, são em numero de cinquenta e seis. Até agora, porém, os únicos municípios que atenderam integralmente aquelas exigências legais foram os de Paraíba do Sul e de Silva Jardim, que por isso mesmo vão receber, imediatamente, as cotas que lhes cabem e que já estão liberadas pelo referido Conselho Rodoviário.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

sujeito, no mercado livre, e notado a razão de 30 por dólar, quando a taxa oficial é de apenas de 20 por dólar.

Os banqueiros põem em dúvida que o Brasil desvalorize imediatamente, esperando o desenrolar dos acontecimentos. Se vier a desvalorização, os banqueiros a esperam para fins deste ou princípios do próximo ano.

Os círculos cafeeiros não esperam desvalorização. Frisam que o Brasil não carece de desvalorizar num momento em que o café alcançou seu mais alto preço da história — 30 centavos, isto é, entre 4 e 5 centavos mais do que o record anterior, alcançado em 1929.

Espera Cripps Um Estrondoso Exito da Medida

(Conclusão da 1.ª pag.)

tentaram com os níveis atuais de salários. Se o custo da vida não subir mais de 1 por cento, conforme a previsão de Cripps é possível que os sindicatos se conformem com as diretivas do governo trabalhista.

De outro modo, eles reclamarão maiores salários. Esses aumentos de salários, imediatamente, anulariam as reduções de preços de mercadorias britânicas, buscadas através da desvalorização.

Cripps está, aparentemente, torcendo com a crença de que a Inglaterra poderá enfrentar a presente desvalorização pelo menos tão bem quanto os Estados Unidos e houveram quando a desvalorização do dólar, em 1933. Entretanto a situação é alro diferente.

Os Estados Unidos desvalorizaram o dólar para estimular a produção e o consumo, principalmente dentro do próprio país. Os Estados Unidos não estão na dependência de mercados externos.

Vão Intimar Secretários do Sr. Ademar

(Conclusão da 1.ª pag.)

Contra a lida a ata da sessão anterior, o sr. Plínio Cavalcanti apresentou uma moção, a qual sollicita uma definição dentro de 24 horas dos srs. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, e João Abdala, secretário do Trabalho do governo paulista, e membro do PSD, alegando que, diante da norma do Partido, de oposição ao governo paulista, os dois secretários deviam definir suas situações.

NEREU E CIRILO

A moção em apreço deu margem a vivos debates, havendo, seria discussão entre vários membros da Comissão, tendo usado da palavra entre eles os srs. Vergueiro de Lorena e João Abdala, afirmando o último ser sua situação de sacrifício, pois foi para a Secretaria do Trabalho para servir a São Paulo. O sr. Cardoso de Melo Neto propôs que, em vista de ser o PSD um partido nacional e o presidente da Comissão Central e o da seção de São Paulo, srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior, diante da situação dos srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, propôs seja nomeada uma comissão, para se entender com os cidadãos presidentes. Feita a proposta, foram indicados os srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, que hoje mesmo seguiram para o Rio a fim de se entenderem com os srs. Nereu e Cirilo, e desmentiram a moção.

Ficou resolvido convocar-se nova reunião para o próximo dia 27, quando serão dados a conhecer os pontos de vista dos dois presidentes.

Segundo se diz, os srs. Cesar Vergueiro e João Abdala acatarão a decisão dos srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior.

Extinto o Serviço de Pronto Socorro Naval

O ministro da Marinha, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral de Saúde Naval que resolveu extinguir o Serviço de Pronto Socorro Naval. Outrossim, declarou que resolveu criar um posto médico, que funcionará no mesmo local ocupado pelo extinto S.P.S.N. O referido posto médico terá o pessoal que for julgado necessário, de acordo com a lotação a ser aprovada e terá as seguintes incumbências: a) — atender ao pessoal das repartições, sediadas no edifício do Ministério da Marinha, Imprensa Naval, Diretoria de Hidrografia e Navegação e Depósito Naval, encaminhando-o às clínicas especializadas do Hospital Central da Marinha, quando necessário; b) — fazer visitas domiciliares, para verificação de moléstia, do pessoal referido no item anterior. Ficando as demais atribuições que competiam ao extinto Serviço de Pronto Socorro transferidas para o H.C.M.

O FORO

ACABANDO UM ASSUNTO

Othon Rêbas



Não era mais da nossa intenção voltar a escrever a respeito do concurso para juiz. Mas as coisas vão para a frente e depois retrocedem, tornam a avançar, e desse vaivém sempre resta uma possibilidade de confusão, sobretudo para os que, por isto ou aquilo, desejam fazer confusão.

A última nota oficial do Conselho da Seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados procura deixar claro, desanuviado, o sentido e o espírito do acordo a que chegou com o Tribunal de Justiça. A solução, conforme foi adotada, decorreu da necessidade percebida pelas duas instituições de resolver a questão, se bem que de modo imperfeito, deixando para mais tarde a estruturação definitiva. O que, de imediato, ficou estabelecido foi o princípio da livre indicação dos advogados pela própria Ordem, e não o critério da escolha de quatro pelo Tribunal de uma lista de seis, o que constituía, evidentemente, uma inexplicável diminuição das funções do órgão diretor da classe dos advogados.

Que esse foi, sem dúvida, o espírito e a preocupação da Ordem verifica-se pela leitura deste trecho do seu comunicado: "Havendo o Tribunal de Justiça manifestado, através de ilustres membros seus, o propósito de encontrar uma fórmula conciliatória dos pontos de vista divergentes, prontamente acedeu o Conselho à sugestão de um reexame da questão, até porque fora esse o seu desejo inicialmente manifestado. Daí resultou serem reconstituídas as Comissões do Concurso com os advogados nomeados pelo próprio Conselho, e não pelo Tribunal, como anteriormente se fizera, ficando, desse modo, reconhecida uma das prerrogativas defendidas pelo Conselho, segundo o entendimento por ele dado à amplitude da "colaboração" que, na matéria, lhe é outorgada pelo texto constitucional pertinente".

Em suma (e isto não está na nota, mas dizemos nós) as coisas ficaram tal qual de início. Isto é: tal qual fora proposto pela Ordem, quando se pronunciou, para dar legalidade ao concurso, a ratificação. Ratificação que foi repelida pelo Tribunal, contra os votos dos desembargadores Emanuel Sodré, Henrique Fialho e Vicente Piragibe, recusa estribada no argumento da constitucionalidade da organização do concurso sem a colaboração da Ordem.

Referentemente ao mandato de segurança cuja decisão, para nós, e já o dissemos anteriormente, é inequivocal, diz a comunicação oficial: "A decisão do juiz substituído em exercício na 1.ª Vara da Fazenda, proferida no mandato de segurança requerido por certo candidato, e ora pendente de recurso interposto, não foi objeto de exame e não teve a menor influência na deliberação do Conselho, em contrário ao noticiado". E a nota ainda esclarece: "Decorreu, assim, essa deliberação tão somente do espírito de concórdia". E esse espírito foi de ambas as instituições.

Se, de fato, por um lado a Ordem admite que o concurso se realize dentro da organização que foi estabelecida sem a sua colaboração, mas sendo os componentes da banca, advogados, indicados pela própria Ordem, e não, escolhidos pelo Tribunal, pelo outro lado, tal qual acentua de início, os futuros concursos terão de ser organizados com a sua direta colaboração desde os primeiros passos. Acreditamos que ninguém poderá negar que esta é a verdadeira posição da Ordem. A sua atitude, quer defendendo as suas prerrogativas, quer admitindo a realização do concurso assim como está, sempre visou, exclusivamente visou e com acerto, o interesse público e o prestígio do Poder Judiciário.

CARTEIRA FUNCIONAL PARA O FORO ESPECIAL

O presidente do Superior Tribunal Militar assinou portaria instituindo uma Carteira Funcional para os funcionários da Justiça Militar se identificarem como servidores do Foro Especial. Tal carteira será fornecida pelo gabinete da presidência daquela alta Corte, mediante solicitação escrita dos interessados.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, julgou ontem o sargento Palmiro de Combate Machado, acusado de haver falsificado a assinatura de seu comandante na folha de seus assentamentos militares. Funcionou como advogado de defesa o sr. Edgar Pinto Lima, que pleiteou a inexistência de dois elementos caracterizadores do crime: imitação da verdade e falta de dano. O Conselho, por 3 votos contra 2 proclamou o veredicto absolutório.

JULGAMENTOS DE ONTEM

Mandado anular o processo de Perfilio Nascimento Santos, da Baía; confirmada a condenação de Romeu Oliveira, do Rio Grande do Sul; redução, de 9 meses, a penalidade imposta a Afonso Taborda, do R. G. do Sul; redução, para 4 meses a pena de Venâncio Pinto, do mesmo Estado; confirmada a condenação de Valdeir Vieira de Melo e Hercílio Vila Real, ambos desta capital; julgada em sessão secreta as apelações de Humberto de Souza, Joaquim Carlos dos Santos, José Alves da Silva, José Gomes da Silva, todos absolvidos em instância inferior; confirmadas as sentenças que absolveram Jurandir Rodrigues; Celestino José do Sobral e as que condenaram Hermenegildo Cândido Calazans, Moacir Inácio de Freitas e Edvaldo Silva Sarmento.

PROCESSOS ENTRADOS

Em grau de apelação: Processos em que são réus Antonio Duarte Ferreira, procedente da Auditoria de Guerra de Bagé, R. G. Sul; Luiz Pires da Silva, da Auditoria de C. Grande, M. Gerais; e Jorge Ferreira, da Auditoria da Aeronautica.

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS A AUDITÓRIAS

Primeira — Requerimento para justificação de herdeiro feito por Maria da Conceição Lobo Guerreiro. Processos dos Insubmissos, Mario da Conceição e Heraldo Antonio de Andrade Teles, ambos do Forte de Copacabana.

Segunda — Processos dos Insubmissos Arides da Silva e Sebastião Julio, ambos do Forte de Copacabana.

Terceira — Processos do Insubmissos Ademaro Azeiteiro, do Forte de Copacabana e do desertor Valdir Gutman. Bicho, do Batalhão Vilagrã Cabrita.

Volta Redonda Citada Por Acheson Como Exemplo da Política Americana

(Conclusão da 1.ª pag.)

devia ser considerado, meramente, como orientando para a resolução dos problemas dos países do "Vilho" continente, mas também destinando a restabelecer o comércio da Europa, com o resto do mundo.

Falando da cooperação econômica no Hemisfério, disse o secretário de Estado: — Durante dez anos, um grande trabalho de cooperação técnica teve lugar entre nossos países. Nosso governo participou nesse trabalho, através muitas agências, tais como o Departamento de Agricultura e o Serviço de Saúde Pública. Nossa Instituição de Assuntos Inter-Americanos está cooperando com as agências de outros governos, na realização de um programa de extraordinário bem-sucedido. Técnicas administrativas dos Estados Unidos e de numerosos países estão trabalhando em conjunto, em um verdadeiro camaradagem. Trabalharam em lugares remotos e nas cidades.

O Instituto de Assuntos Inter-Americanos, agora, foi autorizado pelo Congresso a continuar a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

Declarou o sr. Acheson que o "Vilho", em total concordância com a política interamericana, está a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

Declarou o sr. Acheson que o "Vilho", em total concordância com a política interamericana, está a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

Declarou o sr. Acheson que o "Vilho", em total concordância com a política interamericana, está a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

Declarou o sr. Acheson que o "Vilho", em total concordância com a política interamericana, está a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

Declarou o sr. Acheson que o "Vilho", em total concordância com a política interamericana, está a ampliar seu trabalho. Este programa foram a realização de um campo de cooperação econômica, um programa mundial de cooperação técnica.

Mais adiante, afirmou Acheson que, "em 1945, criamos o Banco da Reconstrução e Desenvolvimento, o qual oferece auxílio a todos os países interessados em desenvolvimento econômico".

Mencionou, concretamente, entre essas coisas, as altas falas de Volta Redonda, no Batalhão.

De

Só Virá o Malmoe Com o Estádio Municipal

Decidiu o Vasco da Gama que não participará da temporada internacional do Malmoe, campeão

sueco, que virá ao Rio disputar uma série de jogos sob o patrocínio do Botafogo. A diretoria do

clube de S. Januario so tomou essa resolução após receber um abaixo-assinado de mil e duzentos

graduados, que se mostraram contrários à não intervenção do quadro do Vasco contra o Malmoe.

Tambem o estadio de São Januario não será cedido para os jogos dos campeonatos da Suecia.

NÃO VIRÁ O MALMOE Aliás, essa decisão da diretoria do Vasco da Gama não tem razão de ser,

pois, ao que estamos informados, o Malmoe não virá já ao Brasil, esperando que esteja concluído o do Estádio Municipal.

CONVOCARÁ A C. B. D. UM CONGRESSO DOS CLUBES

Prepara-se o São Cristovão Para Enfrentar o Vasco

Vitoriosos os Reservas

O São Cristovão, treinado por Gilio, enfrenta o Vasco e o exerce a liderança no campeonato da Fluminense de Melo foi do mais movimentados.

O time terminou a favor dos reservas, pela contagem de 74 pontos, vencendo por Gilio (31) Atleico, Menta, Nestor e Pe. todos, para os reservas e de Na galhada, Rato, Buarque e Nas. cimento para os titulares.

Marulo foi uma grande figura e os quadros foram os seguintes:

TITULARES. — Ramiro; Don tor e Torbi; Romulo, Olavo e Amado; Lito, Nascimento, Wilton, Buarque Rato e Magalhães.

RESERVAS. — Marulo; Pr. lado e Lito; Cezário e F. mento; Abrão; Geraldo Gilio Menta, Nestor (Alcides) e R. ginaldo.

Reunião no D. D. E.

Realiza-se hoje, às 15 horas uma reunião das diversas comissões do Departamento de Desportos do Exército, para a qual o general presidente solicita por nesso intermédio, o comparecimento de todos os membros da direção.



Mario e Rubinho disputando uma bola

O BOTAFOGO NA FRENTE DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

OVO RECORDE BRASILEIRO — 4.450 METROS NA PROVA DE 5.000

Com 124 pontos, o Botafogo ocupa a liderança do Campeonato Carioca de Atletismo, cuja primeira parte foi realizada no sábado. A equipe do Vasco, com 107 pontos, ostenta um bom segundo lugar, enquanto que Fluminense e Flamengo marcaram, respectivamente, 39 e 10 pontos.

NOVO "RECORD" BRASILEIRO

A nota mais destacada foi a do atleta botafoguense Adilton Luz, que, transportando o sarrafo a 1,95, estabeleceu

seu novo "record" de salto em altura.

As provas de 1.500 metros rasos e revezamento 4 x 100, também apresentaram bons índices técnicos, mostrando-se os atletas vascos em boa forma.

Na prova de 5.000 metros foram corridos apenas 4.450, o que motivou a quebra de um "record" mundial e um protesto da equipe vascina, ante o erro dos juizes fazendo concluir a prova antes do tempo.

GINO BIANCO VENCEU A PROVA DA ESTRADA DAS CANOAS

Resultados da Competição Promovida Pelo ACB

Realizou-se domingo, pela manhã, na Estrada das Canoas, a primeira competição do Campeonato de Subida de Montanhas, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

Várias provas foram efetuadas e os resultados foram os seguintes: Categoria 750 cc. Vencedor — Stefan Gutman.

Categoria 1.100 cc. Vencedor — Raimundo Vieira. Categoria 1.500 cc. Vencedor — Carlos Guille Filho.

Categoria 2.000 cc. Vencedor — Pedro Paulo.

Corrida — Vencedor — Gino Bianco — 2º — Mário Polo.

Jules Rimet, Em São Paulo

Viajando pela companhia "Cruzador do Sul" que gentilmente ofereceu as respectivas passagens, embarca para São Paulo amanhã, às 9 horas, a comitiva que acompanhará o dr. Jules Rimet, presidente da FIFA na visita à capital da nossa terra.

A comitiva se compõe do dr. Rivaldo Cordeiro Meyer e senhora, dr. Plínio Segurado Pinto e sua esposa, dr. Castello Branco. O sr. Rimet, viajará em companhia de sua secretária particular, e permanecerá de 21 a 24 pela manhã na capital paulista. O programa de recepção ficou a cargo da Federação Paulista de Futebol.

Sensacional Medida em Benefício da Seleção Brasileira



A taça que será do campeão do mundo

Se bem que o Campeonato Brasileiro ainda esteja distante e o Carioca com todo o retorno para cumprir, o assunto que aparece em qualquer palestra sobre futebol é a "Copa do Mundo", certame de excepcional importância e cujo patrocínio em 1950 caberá à CBD.

As inúmeras questões que vem sendo ventiladas sobre a formação do nosso selecionado encontram na cessão dos jogadores pelos clubes o ponto mais discutido.

Se alguém fala em seleção permanente, logo surge o problema dos clubes, que não poderão dispensar seus "cracks" por longo tempo, pois isso impediria a realização de encontros amistosos ou excursões.

Por outro lado, focaliza-se a responsabilidade da C.B.D., obrigada a cumprir as cláusulas contratuais que prevêm a questão dos vencimentos dos convocados.

E assim vão surgindo dúvidas e mais dúvidas.

A propósito de tão importante assunto, através de informações colhidas por nossa reportagem, podemos adiantar que os responsáveis pelos nossos esportes já pensaram na maneira de solucionar-lo, de forma que não haja prejuízos.

Segundo soubemos, a C.B.D. propôs a realização de um

Congresso dos Clubes, no qual será solicitado o apoio dos mesmos à "Copa do Mundo" de 1950, quer no setor social-financeiro, quer no técnico-esportivo. Neste último, principalmente, essa colaboração — completa e incondicional — culminará com a cessão de todos os jogadores necessários ao selecionado, colocando-se o interesse de qualquer agremiação abaixo dos interesses do Brasil.

Dessa forma, se um clube tiver seus onze titulares convocados, cede-los-á sem qualquer protesto ou restrição. Já que o lema nesse Congresso deverá ser: "Tudo pelo e para o Brasil".

Como o Campeonato Mundial abrará as certas regiões, essas entrarão pelo ano seguinte concluindo-se nos primeiros meses de 1951.

Nessa época, então, a temporada ficará ao sabor dos clubes, quer para que realizem excursões, quer para que tragam quadros estrangeiros ao país.

Não há dúvida que a ideia é magnífica, já que tudo será facilitado à nossa representação, coisa que não sucedeu nem mesmo no último sul-americano, e os clubes, posteriormente, terão a recompensa do trabalho realizado em benefício das cores nacionais.

PONTOS DE VISTA



ULTIMA RODADA DO TURNO

E eis senhores que acabou o turno. Acabou como muita gente esperava com o Vasco da Gama na dianteira, dois pontos à frente do segundo colocado que é agora o Fluminense. Mas acabou. Viramos. Saímos para outra, mais importante do que a primeira, porque é definitiva.

Antes de tratar do classico, vale a pena gastar algumas linhas com o sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Quando o Botafogo atuou contra o Madureira, lá em cima em Conselheiro Galvão e teve quase meio time quebrado, o sr. Fabio Rocha queria fazer é onda. Que o Madureira não era nada disso. Um time até bonzinho.

Anteontem viram o mesmo sr. Fabio, lá em cima em Conselheiro Galvão, aos gritos de "cavalos", "assassinos" e outros adjetivos não muito recomendáveis.

Nada, senhor Fabio, como um dia depois do outro. Pegaram até o Bigode...

América e Flamengo empatarem com Bonsucesso e Olaria, respectivamente. No outro choque da rodada, o Bangu venceu ao Canto do Rio sem fazer muita força, tranquilamente.

Houve ainda um caso extra-esportivo, que mais tarde trataremos, da tentativa de suborno de Gamba levada a efeito por Spínelli. Mas isso são outros quinhentos mil reis e depois falaremos.

E eis que chegamos ao classico que acusou um empate de 2x2. Justo até certo ponto, pois os botafoguenses encaram o empate como se fora uma derrota, enquanto os vascos, para todos os efeitos, venceram o match.

Justo o empate porque os dois times deram tudo que era possível dar em campo. Mas havia dois goleiros que falhavam. Barbosa mais do que Osvaldo, pois nos dois tentos do alvi-negro o guarda-valas vascino dormiu no ponto.

O que se pode com justiça dizer do classico é que foi um bom jogo. Bom em tudo e por tudo. Na emoção, nos lances que arrebatavam o público e na própria arbitragem de Mr. Mario Viana que desta feita, como nos dois jogos do ano passado, se mostrou melhor, que qualquer um dos famosos apitadores importados que estão por aí.

Além disso, fora casos esporádicos que se devem levar em conta do natural nervosismo da torcida, nada houve de mais no gramado. Um jogo perfeitamente normal.

Quando saímos de General Severiano, uma roda de botafoguenses em que se destacavam os srs. Sergio Darcy, Ademir Bebiano, Alceu Oliveira Castro e outros, comentavam o "pivô" do empate que teria sido o sr. Pompeu de Sousa que, contra seus hábitos, voltara a assistir ao jogo do reservado de imprensa...

A PRÓXIMA RODADA CESTOBOLÍSTICA

Vasco x Botafogo e Riachuelo x Flamengo, os Jogos Principais — Outras Notas

Prossegue Hoje o Campeonato Carioca de Volei

O PROGRAMA DE JOGOS

A Federação Metropolitana de Voleibol fará prosseguir hoje o Campeonato Carioca de Volei — Primeira e Segunda Divisões, com os seguintes encontros:

Vasco x Botafogo — Campo do Vasco — A's 20 horas e meia; Juiz — A. de Souza Moreira. Fiscal — Hermínio Calheiros. Ap. — C. Pinho.

Realengo x Guarani — Campo do Realengo — A's 20 horas e meia; Juiz — B. Nieta Jun. Fiscal — João F. Menezes. Ap. — J. Guld.

Grajaú x Flamengo — Campo do Grajaú — A's 20 horas e meia; Juiz — Silvio C'nta Filho. Fiscal — Wilson Barroso. Ap. — J. Pinho.

CONSELHO SUPREMO

A F. M. V. convocou o seu Conselho Supremo para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Criação ou não do Vitória Tênis Clube;

b) homologação ou não do

Estão programados para a próxima quinta-feira os seguintes jogos da 6ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Vasco x Botafogo, em S. Januario.

Riachuelo x Flamengo, na rua Marechal Bittencourt.

Atlética x Grajaú T. C. e Alindos x Fluminense, na quadra de Campo Grande.

DIVISÃO DE ACESSO

Vence-se amanhã a segunda etapa do Campeonato da Divisão de Acesso com os seguintes jogos: Mackenzie x Atlética Carioca e Sampaio x Imperial.

ELOGIADO O TÉCNICO SIMÕES

A diretoria da C.B.B. resolveu em sua última reunião honrar em um voto de grande louvor ao técnico José Simões Henriques pelo brilhante relatório sobre a sua atuação na orientação do selecionado brasileiro que derrotou o Sul-Americano de 49.

novos diretores do Departamento Técnico;

c) interesses gerais.

Resumo Dos Jogos da Décima Segunda Rodada

BOTAFOGO, 2 x VASCO, 2
LOCAL: Campo de General Severiano.

JUIZ: Mario Viana (olmo).
RENDIA: Cr\$ 321.430,00.

QUADROS

BOTAFOGO: — Osvaldo; — Nelson e Santos; — Rubinho — Avila e Juvenal; — Paraguito — Goninho — Cesar — Jaime e Reinaldo.

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Latic; — Eli — Danilo e Alfredo; — Nestor — Mancen — Ademir — Ipolucan e Marinho.

1ª FASE: Empate, 1x1.
GOALS: Ademir aos 22, e Jaime aos 44 minutos.

FINAL: Empate, 2x2.
GOALS: Paraguito, aos 21 e Nelson aos 41 minutos.

ASPIRANTES: Empate, 2x2
JUVENIS: Botafogo, 5x2.

FLUMINENSE, 4 x MADUREIRA, 1
LOCAL: Campo do Madureira.

JUIZ: Ford (bom).
RENDIA: Cr\$ 123.977,00.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; — Pinheiro e Pinheiro; — Inácio — Pé de Valsa e Bigode (Rodrigues); — Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues (Bigode).

MADUREIRA: — Milton; —

Vasco e Botafogo Em General Severiano Empataram Por 2 Tentos a 2 — Facil Vitoria do Fluminense Sobre o Madureira — Agressão Dos Suburbanos Aos Tricolores Depois do Prelío — O Flamengo Diante do Olaria Não Foi Além de Um Empate — America, 4 x Bonsucesso, 4 — Bangu, 3 x Canto do Rio, 1

Webster e Godofredo: — Arnaldo — Hermínio e Mineiro; — Beldinho — Rubinho — Jorge — Merulo e Tampinha.

1ª FASE: Fluminense, 2x0.
GOALS: Santo Cristo aos 5 e Santo Cristo, aos 20 minutos.

FINAL: Fluminense, 4x1.
GOALS: Jorge aos 18; Godofredo (contra) aos 36, e Orlando aos 40 minutos.

ANORMALIDADES: — Bigode ressentindo-se de uma antiga distensão ainda na primeira fase deslocou-se para o ataque em substituição a Rodrigues, que recuou para o posto de Bigode. Fim do jogo, alguns "players" suburbanos tendo à frente Godofredo tentaram agredir Orlando, ato que só não foi consumado em virtude da ação energética do polêmico no local.

ASPIRANTES: Empate, 1x1.
JUVENIS: Fluminense, 5x2.

OLARIA 2 x FLAMENGO 2
LOCAL — Campo da rua Bariri.

GOALS: Gringo aos 2; Gringo aos 7; Jarbas aos 12 e Alcino aos 30 minutos.

Final — Empate, 2 x 2.
Aspirantes: Empate, 2 x 2.
Juvenis: Flamengo, 5 x 1.

Juiz — Roberts (bom).
RENDIA: Cr\$ 64.902,00.

QUADROS

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jaiz e Esquerdinha.

FLAMENGO: Garcia; Newton e Job; Valtier, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

1ª Fase — Empate, 2 x 2.
GOALS: Gringo aos 2; Gringo aos 7; Jarbas aos 12 e Alcino aos 30 minutos.

Final — Empate, 2 x 2.
Aspirantes: Empate, 2 x 2.
Juvenis: Flamengo, 5 x 1.

AMERICA 4 x BONSUCESSO 4
LOCAL — Estádio do Fluminense.

Juiz — Lowe.
RENDIA: Cr\$ 15.935,00.

QUADROS

AMERICA: Vicente; Ivan e Mundinho (H. Viana); Hilton Viana (Maneco), Rubens e Gamba; Heitor (Mundinho).

Maneco (Heitor), Dimas, Carlinhos e Jorginho.
BONSUCESSO: Alvarez; Borzacha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Soca.

1ª Fase: Empate, 1 x 1.
GOALS: Dimas aos 6 e Soca aos 36 minutos.

Final: Empate 4 x 4.
GOALS: Dimas, aos 3 e aos 5; Roberto, aos 21; Cidinho aos 33 e aos 34, e finalmente Maneco aos 37 minutos.

Aspirantes: América 4 x 1.
Juvenis: América 4 x 0.

CANTO DO RIO 1 x BANGU 5
LOCAL — Estação de Moça Bonita.

Juiz — Gama Malcher (regular).
RENDIA: Cr\$ 9.455,00.

QUADROS

BANGU: Mão de Onça; Miguel (Djalma) e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma (Zezinho), Simões, Ismael e Zezinho (Miguel).

C. RIO: Itim; Alcides e Manteuzinho; Carango, Edéio e

Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldo, Hélio e Almir.

1ª Fase: Bangu 2 x 1.
GOALS: Moacir aos 2. Simões aos 35 e Carango (penalti) aos 40 minutos.

Final: Bangu 3 x 1.
GOAL: Simões aos 26 minutos.

ANORMALIDADES

Aos 30 minutos do segundo tempo, Miguel contundiu-se num choque com Geraldino e prosseguir a atuar no ataque. Aos 34 minutos ainda desta fase, Geraldino sofreu violenta entrada de Pinguela teve que abandonar o gramado.

Aspirantes: Bangu 6 x 1.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 10.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informar-se e vender com Antônio Pado-vani S.A. rua do Rosário 113-A salas 301 2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 51 8.º andar: sala 5 — Tel. 23-2394 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido das 10 às 16 horas.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
 Rua 1.º de Março, 6 —
 Tel. 43-6256

Quem Não Anuncia Se Esconde

Ben-Hur Proibido de Correr

Na sua última reunião, o Conselho de Corridos, tomou as seguintes decisões:

a) — de acordo com a comunicação do starter, permitiu novamente a inscrição do animal Don Pradique e proibiu de correr o cavalo Ben-Hur e ainda chamar a atenção dos tratadores de Helder e Esperto, sobre a indolência de destes animais;

b) — multar em Cr\$ 300,00 o tratador Adair Feljó, por infração do art. 45 do Código, por ter a seu serviço cavalo, cujo nº de matrícula é 1.000,00, o qual Adão R. Feljó, por infração da alínea D do artigo 63 não ter se apresentado com o prêmio devidamente ajustado para montar a equa Harlan;

c) — suspender até o dia 31 de outubro, o jogador Domingos Pereira, por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares, por três (3) corridas o jogador Pedro Coelho e por uma (1) corrida os jogadores Anacleto Barbosa, Adão Ribas, Artur Araújo, Valdemiro do Andrade e Emigdio Castilho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), multando os mesmos Marmitela, Nieto Bueno, Ralo, Hazalhego e Imbu.

Apresentação de Puro Sangue

Com a presença do sr. presidente da República, ministros e altas autoridades, realizase, no dia 20 do corrente, às 10 horas, no Centro Hípico da Remonta, sítio à Avenida Bolumbeu de Gasmão, 433 (S. Cristóvão), a apresentação dos produtos da raça puro sangue inglês nascidos em 1947 nas Coudelarias da Diretoria de Remonta e Veterinária.

Nessa ocasião, também será entregue o prêmio instituído pela Diretoria de Remonta e Veterinária ao cavalo nacional melhor classificado no Grande Prêmio Brasil do corrente ano.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

Conferência do Sr. Napoleão Lopes Na "Concentração Democrática de Estudos Políticos"

Na A.B.T. em sessão solene da "Concentração Democrática de Estudos Políticos", realizando uma palestra sobre o tema Democracia e Liberdade, o sr. Napoleão Lopes, entre outros conceitos e definições, assim se referiu à Democracia, à Liberdade e à Ciência Política:

Democracia é um sistema de direção social fundado na Liberdade.

Liberdade é a faculdade humana de cada um fazer o que mais lhe aprouver sem outra limitação ou restrição que não seja a Responsabilidade. Fórmula: "Máxima Liberdade, dentro da máxima responsabilidade".

Pensamento Político é a ação mental de aplicação da Ciência Política a todos os problemas sociais.

Ciência Política é o conjunto de princípios e normas que conduzem o espírito para as resultantes mais úteis, combinando forças sociais e harmonizando atividades individuais e coletivas, visando a convergência de todas as liberdades, preservando, sempre, a liberdade individual, que é a mais alta expressão de dignidade, da personalidade humana, e a essência da Democracia.

Juizes Brasileiros na "Taça do Mundo"

A CBD pediu à FMP a reunião dos juizes cariocas que dirigiram jogos internacionais na comemoração de 1948.

Este pedido prende-se a uma lista dos juizes brasileiros para a "Taça do Mundo".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B, Tel. 22-3267. Das 15 às 19 horas.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS 77. Rua Buenos Aires, 77. Fones 23-3132 e 23-3890.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médica Cirúrgica. Consult. R. Visconde do Rio Branco, 21 — Tel. 42-2056. Diária: das 16 às 19 horas. Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Ensino e as Pesquisas Agronômicas na Opinião do Prof. Henrique de Barros

R. Gonçalves Martins

Regressei ontem ao velho e amigo Portugal o professor Henrique de Barros.

Este ilustre agrônomo-economista luso cá esteve, entre outros, por vinte dias a convite do Ministério da Agricultura para dar aos seus colegas do Brasil algumas aulas sobre assuntos relacionados com a catadra de Economia Agrária, que ele exerce, em raro conhecimento e proficiência, no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa.

Não obstante a escassez do tempo, conseguiu Henrique de Barros, com a sua sólida cultura técnica e profunda simpatia pessoal, congregar em torno de si um grande número de agrônomos brasileiros que o ouviram, atentamente, no rancuro das suas magníficas conferências sobre os problemas da cultura do trigo e do custo de produção na agricultura.

Estendendo a sua visita a alguns pontos do território brasileiro, esteve o professor Henrique de Barros no Rio Grande do Sul, em São Paulo e em Minas Gerais, realizando palestras e conferências nas principais instituições agronômicas e agrícolas desses Estados. Pena é que lhe não tenha sido possível prolongar a sua permanência entre os agrônomos brasileiros que só teriam a lucrar no seu convívio amigo e ilustrado.

Convivendo com o professor Henrique de Barros, percebi o seu entusiasmo pela nossa organização do Quilometro 47, principalmente pela modalidade em que funciona o ensino ligado, diretamente, às pesquisas agronômicas.

Ora, como se sabe, propõe o atual governo em Mensagem à Câmara dos Deputados, a subordinação do ensino agrônomo à Universidade do Brasil, tirando, por conseguinte, do Ministério da Agricultura a faculdade de formar e orientar os seus futuros técnicos, de acordo com as conveniências da moderna ciência agrônoma e as reais necessidades da agricultura nacional. Sabedor ainda dos resultados negativos obtidos em Portugal com a medida que o sr. ministro da Educação do Brasil tentou agora ensinar entre nós, pedi ao professor Henrique de Barros que nos falasse sobre tão importante assunto, que vem preocupando os círculos agrônômicos do país, em face das pretensões do Ministério da Educação.

E assim se expressou, por escrito, o professor Henrique de Barros:

"O tipo de organização dos serviços agrônômicos em que o ensino e a pesquisa científica estão constantemente acordados sob direções comuns, tal como no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, é sem a menor dúvida o mais perfeito e eficiente. No campo técnico, e muito em especial no agrícola, todo o ensino que não esteja em íntima e permanente ligação com a atividade profissional, corre o risco de perder de vista a realidade, de não manter o contato com os "verdadeiros problemas" da atividade no setor respectivo. Além disso, o fato de os professores terem asseguradas, pela própria organização dos serviços, todas as possibilidades de participarem na atividade científica do ramo de conhecimento que ministram, garante ao ensino eficiência,

atualização e objetividade. Conhecemos em Portugal, por experiência direta, os dois tipos de organização: aquele em que os serviços técnicos do Ministério da Agricultura estão acordados ao ensino profissional agrícola (em todos os seus ramos), todos sob comum direção; e aquele outro em que há dissociação dos serviços técnicos e de pesquisa científica, dependente do Ministério da Agricultura, e os serviços de ensino agrícola, econômico e veterinário, incluídos no Ministério da Educação. Conquanto o segundo tipo de organização possa afigurar-se, dum ponto de vista de mera lógica formal, o mais racional — a verdade é que, "profissionalmente", a experiência nos ensinou, a nós agrônomos portugueses, que o primeiro tipo de organização atua maior rendimento, em especial no que diz respeito ao ensino. Por isso mesmo, considero a organização do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas como tendo sido superiormente concebida".

Aqui deixo, portanto, a palavra abalizada e incuspeita de um mestre e de um profissional da ciência agrônoma, como roteiro aos nossos legisladores e administradores para solução de um problema que reputo da mais alta relevância para a cultura técnica e econômica do Brasil.

MERCADOS

CAFEIRO
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:
A vista: Venda Compra
Belgica ... 0.4271 0.4193
Portugal ... 0.7526 0.7315
Nova York ... 18.72 18.39
Libra ... 4.3738 4.2595
Suécia ... 5.21 45
Paris ... 0.0688 0.0675
Argentina ... 3.9204 3.8252
Chile ... 0.3744 0.3676
Jamaica ... 3.9008 3.83
Uruguay ... 8.0324 8.6594
Bolívia ... 0.4457
Hollanda ... 7.0448 8.2021

OURO FINO
O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176

MEDIAS CAMBIAIS
A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de câmbio:
Londres ... 73.44 16
Suécia ... 5.2145
Suíça ... 4.37 38
Belgica ... 0.42 71
Nova York ... 18.72
França ... 0.06 88
Portugal ... 0.75 21
Espanha ... 1.70 96
Tchecoslováquia ... 7.04 93
Dinamarca ... 3.80 08

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais Cr\$
42 D. Emis. Nom. 705.00
25 Idem port. 662.00
6 Idem ... 665.00
66 Realiz. 730.00
31 Idem ... 733.00

Obrgs.:
1 Guerra Cr\$ 100. 70.50
ment 4.ºa

35 Idem ... 71.00
9 Idem Cr\$ 200 141.00
2 Idem ... 142.00
4 Idem Cr\$ 500. 353.00
5 Idem ... 355.00
2 Idem C. Defeito 650.00
297 Idem Cr\$ 1000 715.00
115 Guerra Cr\$ 5000 3.580.00

Aplic.:
Estaduais:

494 Minas Gerais pt. 693.70
Dre. 1177 ... 610.00
431 Idem ... 610.00
380 Minas 1.ª Serie 170.00
5 Idem 2.ª Serie 155.00

340 Idem ... 156.00
4 Idem 3.ª Serie 146.00
727 Idem ... 148.00
17 Pernambuco ... 50.00
140 S. Paulo ... 206.00
165 Idem Unifor. 800.00
9 Idem ... 310.00

Municipais do D. Federal:

73 Emp. 1931 155.00

Municipais dos Estados:

Agões:

Bancos:

109 Comercio. Nom. Cr\$ 200.00 315.00

100 Credito Pessoal Cr\$ 100. Ord. 130.00

400 Idem Prf. 130.00

520 Mercantil Cr\$ 200.00 390.00

Companhias:

150 America Fabril Cr\$ 200 810.00

1 Agro. Paulista Santa Helena Cr\$ 1.000.00 1.000.00

100 Bula Cr\$ 100 35.00

100 Carv. Braham Cr\$ 200.00 450.00

400 Idem Prf. 480.00

54 D. Santos port. Cr\$ 200.00 180.00

465 Sid. B. Mineira Cr\$ 200 port. 470.00

Debentures:

103 Bco. Lar. Bra. sileiro Cr\$ 200. 193.00

8 % ... 193.00

Vendas Judiciais:

D. Publica:

81 Apl. Uniform. de S. Paulo 8% 809.00

CAFE

O mercado de café flutuou, ontem, em posição estável registrando-se baixa nas cotações. Os possuidores de ram ao tipo 7 a base de Cr\$ 73.00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 75.40

Tipo 4 ... 74.80

Tipo 5 ... 74.20

Tipo 6 ... 73.60

Tipo 7 ... 73.00

Tipo 8 ... 72.00

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro

Café comum Cr\$ 8.80. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 7.35 Idem fino Cr\$ 10.50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 28.847. Embarques nada. Existência 663.145

Consumo local 1.050. Café despachado para embarques 193.978 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Setembro ... 73.80 S/C

Outubro ... 75.60 S/C

Novembro ... 78.80 S/C

Dezembro ... S/V S/C

Janeiro (1950) ... 80.00 S/C

Fevereiro ... 80.80 S/C

Vendas 14.500 sacas. Merc. cada nominal.

FECHAMENTO

Setembro ... 73.00 72.00

Outubro ... 73.80 73.30

Novembro ... 75.40 74.80

Dezembro ... 76.70 76.40

Janeiro (1950) ... 78.70 78.60

Fevereiro ... 80.40 80.10

Vendas 13.000 sacas. Merc. cada irregular.

AGUÇAR

O preço, ontem, o mercado, do produto sustentado, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

Fechou sem interesse.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.623 sacas. de Campos. Saídas 2.623. Existência 4.493 sacas

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal ... 187.00

Cristal amarelo ... 171.80

Mascavos ... 158.50

Mascavinho ... 156.50

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 2.178 fardos

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa

Tipo 3 ... 180.00 a 182.00

NOMES E ATRAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER DESTINADA AOS CINES METRO



Lucille Ball e Keenan Wynn na comédia musical "Quem Manda é o Amor" ("Easy to Wed")

Serão muito variados e variados de muitas ocasiões as atrações do filme Metro Goldwyn Mayer que com oem as próximas apresentações dos filmes Metro após "Os Três Mosqueteiros", o super espetáculo (um dos filmes do Jubileu de Prata da Metro Goldwyn Mayer) quanto sucesso está fazendo e que se encontra agora na segunda semana de sucesso.

O filme a seguir, nos 3 cines Met-o, como se sabe será a comédia musical "Quem Manda é o Amor" ("Easy to Wed"), reunindo Van Johnson, Betty Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn. De Luss e a mara-lha canina, tão popular desde "A Força do Coração", teremos um novo "hit": "O Mundo é Assim", também em technicolor, como o seu primeiro filme, desta vez com Edmund Gwenn, Tom Drake e Janet Leigh. Ju na Allyson, "ma das primeiras figuras de "Os Três Mosqueteiros" (June interpreta Constance de Bonanville) aparecerá, com Peter Lawford e a bailarina Joan Mae Craken, em "Tudo Azul" (Good News). "Lábios que Escravizam" (The Brb), um drama forte, proporcionará a oportunidade de se ver Charles Laughton com Robert Taylor e Ava Gardner. Outro artista de valor está nesse filme: Vincent Price, e há ainda a presença de John Hodiak. De Van Hellin dará a Metro Goldwyn Mayer "Ato de Violência", com Robert Ryan e Janet Leigh. Uma ex-ravante comédia musical em technicolor, baseada na peça "The Pirate", de S. B. Berman, virá na interpretação de Garry Kelly e Judy Garland. "O Pirata". Outro drama forte na programação será a "Força do Mal", com John Garfield, Beatrice Pearson e Thomas Gomez. É uma "farsa" emoldurando um romance, apresentada em technicolor, a maneira dos grandes espetáculos da marca do Leão, se revela em "Minha Vida é uma Canção" (Words and Music), com todo este extraordinário elenco: Ann Sothern, June Allyson, Perry Como, Judy Garland, Lena Horne, Gene Kelly, Mickey Rooney, Tom Drake, Cyd Charles, Betty Garrett, Janet Leigh, Marshall Thompson, Wei Tormie e Vera Ellen.

Lotes, sítios e granjas em prestações

Vendo na Variante Rio-Petropolis, próximo da estação de Atura, a partir de 10 mil cruzeiros, plantados de laranjeiras e bananeiras. Vendo próximo da estação de São Bento, com água, luz e com muita condução à porta, a partir de 22 mil cruzeiros. Vendo também em Niterói! Todos com pequena entrada e pequenas prestações. Plantas e informações e reserva de lugares para ir ao local ver. Dirija-se à Rua da Constituição n. 33, 1.º andar. Sala n. 2. Tel. 32-6540. Diariamente das 13 às 17 horas, com José Pereira.

TROPICAL MESCLADO

INGLÊS — BRILHANTE
Venha à Casa Happy, ver a maior novidade no mais lindo do tropical, fabricado na Inglaterra. Nossa exclusividade. RUA ALCIDIO GUANABARA, 17/21. — Edifício Regina — Fone 42-1429.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS!

Alfaiate aceita fazendas. Terno, feltro: Brim de Linho, Cr\$ 350,00; Tropical, Cr\$ 425,00; Casimira, Cr\$ 475,00. Costume de Linho para senhora, desde Cr\$ 325,00. Recorta e entrega em 8 dias, qualquer roupa. Rua da Carioca, 27-1.º and. Telefone 22-9489.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75. Antiga Av. Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores.

Tipo 4 ... 176.00 a 178.00

Fibra média:

Setores:

Tipo 3 ... 170.00 a 172.00

Tipo 5 ... 155.00 a 157.00

Gera:

Tipo 1 ... 160.00 a 162.00

Tipo 3 ... 153.00 a 155.00

Fibra curta:

Tipo 1 ... 133.00 a 135.00

Tipo 3 ... 150.00 a 152.00

Paulista:

Tipo 3 ... 146.00 a 148.00

O movimento verificado foi o seguinte:

Poluição sacos ... 4.153 830

Parinha sacos ... 500 400

Amex sacos ... 3.070 1.200

Milho sacos ... 300 6

Mate: ... 300 600

Acucar sacos ... 7.991 991

Banha caixas ... 1.160

Charque fardos ... 180 150

Monte-ga quilos ... 830

PREÇOS REDUZIDOS

COMO NOSSO adeus aos INUMEROS AMIGOS neste RIO MARAVILHOSO.

225.611 CARIOCAS

PROCLAMAM COMO O MAIOR ESPETACULO APRESENTADO NO RIO E DESEJAM ASSISTIR-LO NOVAMENTE!

CARNAVAL COLISEU

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

MAIS UMA SURPREZA

ANTARCTICA

HOJE às 21 hs. NO GELO

NOSSOS AGRADECIMENTOS COM UMA REDUÇÃO NOS PREÇOS!

GERAIS Cr\$ 20,00
ARQUIBANCADA 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
CAMAROTES 250,00

ESTUDANTES E CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS

GERAIS Cr\$ 10,00
ARQUIBANCADA 15,00

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949

N.º 6.514

LEVANTAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DE CALÇADO E 50% DE LUCRO NOS REMÉDIOS

MESA REDONDA APÓS OS ESTUDOS DO D. N. I. C.

Tres sugestões Sobre os Produtos Farmacêuticos — Compreendidas Na Margem Fixada as Despesas Com a Propaganda

A Comissão Central de Preços decidiu ontem manter o tabelamento dos calçados e fixar em 50% com a quota de sacrifício e compreendidas as despesas com a propaganda, a margem de lucro dos produtos farmacêuticos.

CUSTO DA PRODUÇÃO DE CALÇADOS

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, por solicitação da C. C. P., fará o levantamento do custo de produção dos calçados comuns, até Cr\$ 300.00, ou sejam os da classe sobre que incide o tabelamento. Concluído o trabalho do D. N. I. C., será convocada uma reunião de que participarão os representantes da indústria in-

teressada e do comércio do ramo.

TRÊS CRITÉRIOS PARA OS REMÉDIOS

Três critérios foram propostos para resolver o caso dos produtos farmacêuticos. Pelo primeiro, proposto pelo sr. Zefirino Contrucci, era sugerida a margem de 40% para propaganda e lucro na venda pelos laboratórios nacionais, mantendo-se a quota de sacrifício. O sr. Paulo Braga alvitrou a extinção da quota de sacrifício, com a margem de 50%, com a quota de sacrifício, sendo apoiado pelo sr. Luiz Dias Rollemberg e, afinal, vitorioso em plenário.

Apresentou-se à Polícia e Confessou Ter Assassinado Seu Cunhado

REMOVEDO PARA O 25.º D. P., EM CUJA JURISDIÇÃO OCORRERA O DELITO

Ontem, cerca das 17.30 horas, apresentou-se à Delegacia de Vigilância, o indivíduo Durvalino Serafim Geraldo, brasileiro, de cor preta, com 30 anos de idade, casado, operário, morador na estação de Barros

Filho, o qual declarou ter assassinado, com um tiro de garrucha, o seu cunhado Marcelino da Costa, na noite de 17 para 18 do corrente, cerca das 2.30 horas da madrugada, julgando tratar-se de um ladrão.

Acusou o Vizinho de Atear Fogo Na Sua Fazenda

Registrou-se, ontem, à noite, um incêndio na Fazenda Marimbala, situada no quilômetro 7 da Estrada Caranjá. A mata e parte do bananal da propriedade foram destruídas, causando os prejuízos em cifra superior a Cr\$ 10.000.00.

O proprietário da Fazenda Marimbala, senhor Nelson Lopes de Resende, compareceu à delegacia do 25.º Distrito Policial onde declarou que o fogo fora atear pelo português Ernesto Albino Campos, dono de terras que se limitam com a fazenda atingida.

PORTAVA UMA GARRUCHA DE 2 CANOS CARREGADA

O detective Nomen, auxiliar de Dia daquela Especializada, revistando Durvalino, encontrou em seu poder uma garrucha de 2 canos carregada com duas balas, uma intacta e outra deflagrada, arma esta que se presume tenha sido utilizada pelo criminoso na morte do seu cunhado.

ENCAMINHADO AO 25.º DISTRITO POLICIAL

O degelado Paula Pinto, após tomar por termo as declarações do criminoso confesso, determinou fosse o mesmo encaminhado à delegacia do 25.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorrera o delito.

PRIMEIRO A NACIONALIDADE DEPOIS O SERVIÇO MILITAR

ESCLARECIMENTOS EM TORNO DA OPÇÃO POR PARTE DE FILHOS DE BRASILEIROS NASCIDOS NO EXTERIOR

O Ministério da Guerra acaba de dar publicidade a um parecer do consultor jurídico daquele Ministério, esclarecendo a situação de filhos de brasileiros nascidos no exterior em face a obrigatoriedade do serviço militar, definindo-se que, inicialmente, antes de ser obrigado a servir às Forças Armadas, deve o mesmo, uma vez residindo no Brasil, optar pela nacionalidade.

O PARECER

E' o seguinte o parecer do consultor jurídico, que o ministro da Guerra autorizou a publicação:

"Vem o presente processo a esta Consultoria, a fim de que emita parecer sobre o seguinte: 'se se torna necessário o termo de opção para que o filho de brasileiro ou brasileira, nascido no exterior do país, menor de 21 anos e residente no Brasil, fique sujeito, a partir da idade inicial prevista em lei, aos deveres e direitos impostos pela lei do Serviço Militar' (dec. lei 9.500 de 23-7-1946), tendo em vista que a Constituição da República, no inciso II do art. 129, exige a opção a partir da maioridade, para conservar a nacionalidade brasileira, que o 3.º do art. 129 apenas faz para a prestação do serviço militar, que o dec. lei 9.500, de 23 de julho de 1946 no art. 4.º estabelece a idade inicial de 18 anos, que o 2.º do art. 2.º não esclarece a situação de residência dos filhos de brasileiro nascidos no exterior e finalmente que o art. 9.º do Código Civil determina os 21 anos de idade para adquirir-se a maioridade."

Segundo se infere do art. 129, II, da Constituição, é brasileiro, desde que venha residir no país, filho de pais brasileiros nascido no exterior, mesmo que não estivessem estes a serviço do Brasil. Adota-se, na espécie, a doutrina "jure sanguinis", prevista, contudo, a opção atingida a maioridade.

A opção é apenas uma condição resolutiva, uma declara-

ção de vontade de manter a nacionalidade brasileira, ou de renegá-la, em favor do país em que nasceu ("jure solis").

A exigência de maioridade, para fins de opção, é facilmente explicável: nesse momento, o indivíduo adquire a capacidade civil. E' essa, portanto, a época em que livre e conscientemente pode escolher a nacionalidade.

Ante o exposto, estaria o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, e que viesse residir no Brasil, obrigado ao serviço militar, nos termos da lei respectiva. Assim, aos dezesseis anos, seria obrigado ao alistamento, ficando sujeito à incorporação, aos dezoito anos. Ocorre que a própria lei do Serviço Militar estabelece um regime de exceção para tais brasileiros: condiciona ao ter-

PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

Convergem Para Quitandinha as Atenções Dos usineiros do Brasil

Reuniu-se ontem a Comissão Coordenadora do 1.º Congresso Açucareiro Nacional, presidida pelo sr. José Castro Azevedo, a fim de indicar os presidentes das subcomissões. Estabeleceu o critério de prioridade para a formação dessas subcomissões, o presidente indicou o sr. Licurgo Veloso para secretariar os trabalhos, o dr. Nelson Coutinho para chefe da Seção de Estudos Econômicos e o dr. Francisco Otília para consultor jurídico do I. A. A.

ORGANIZAÇÃO

E' a seguinte a composição dos órgãos dirigentes do Congresso: Comissão Diretora: presidente, sr. Edgard de Góis Monteiro; vice-presidente, senador Apolônio Sales (Pernambuco); dr. Antonio Carlos de Sales Filho (São Paulo); dr. Lucas Lopes (Minas Gerais) e dr. Eustaquio Gomes de Melo (Alagoas); secretário geral, dr. José da Mota Maia; subsecretários: sr. Francisco Coqueiro Watson e Luiz de Abreu Moreira; Comissão Coordenadora: presidente, dr. José de Castro Azevedo; componentes: sr. José Pessoa de Queiroz, Fulvio Morganti, Helenauro Sampaio, Jarbas Otília, Amaro Cavalcanti e Joaquim Alberto Brito Pinto; relator geral, sr. Gileno De Carli.

POSSE AOS PRESIDENTES DE SUBCOMISSÕES

A Comissão Coordenadora dará posse, na tarde de hoje, aos presidentes das comis-

sões, iniciando-se assim o funcionamento efetivo do Congresso.

DISTRIBUIÇÃO DE VOTOS
Os votos das representações estaduais estão assim distribuídos: Pernambuco, 7; São Paulo, 5; Estado do Rio, 4; Alagoas, 3; Sergipe, 2; Minas Gerais, 2; Rio Grande do Norte, 1; Paraíba, 1; Paraná, 1; Santa Catarina, 1.

INQUÉRITO SOBRE O CUSTO DA PRODUÇÃO
O Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Pernambuco apresentou uma sugestão no sentido de que sejam feitos, anualmente, rigorosos inquéritos sobre o custo da produção.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELAMENTOS
Quando transitava pela Estrada Monsenhor Felix, foi atropelado por um ônibus da Viação Estrela do Norte o trocador Moacir Jordão de Oliveira, que sofreu em consequência fratura da coxa direita.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades do 24.º distrito tomado conhecimento do fato.

Umberto da Cunha, branco, 52 anos, residência desconhecida, foi atropelado ontem pelo ônibus chapa 8-14.

ACIDENTE NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

RUIU A PONTE SOBRE O RIO IGUAÇU

Grave acidente verificou-se na noite de anteontem, 18, na variante Rio-Petrópolis. Os tubulões fundados a ar-

comprimido, que sustentavam uma ponte sobre o rio Iguaçu, foram arrastados pela correnteza de água que correu para dentro do rio quando se procedia aos aterros de acesso. Em consequência da falta de apoio, ruiu também o estrado.

Apesar da ocorrência, a estrada será entregue ao público no prazo anteriormente estipulado, em virtude da construção de duas pontes provisórias de madeira, que permitirão o tráfego.

O acidente foi considerado fortuito e os prejuízos foram avaliados em cerca de Cr\$ 1.000.000.00.

O CPIME O LIVRO CINZENTO TIMBAÚBA

A Polícia, não só por ser um dos órgãos da administração pública, como pelos altos encargos que possui como mantenedora da ordem, defensora da sociedade, zeladora do respeito à lei, necessita, antes de tudo, de ser respeitada e admirada, auxiliada e prestigiada pelo público, sem o que não lhe será possível cumprir a alta missão de que se acha encarregada.

Mas este respeito e este prestígio, mais importantes que o temor que possam impor seus componentes, somente podem ser alcançados se autoridades, agentes e servidores policiais souberem pautar seu procedimento pelos rígidos preceitos da moral, tendo em vista, sempre que agem, não apenas sua pessoa e sim a Instituição, que deve palmar acima de todos os interesses e ser colocada, por isto, em plano superior.

Dai, qualquer anormalidade, qualquer irregularidade, qualquer procedimento menos incorreto deste ou daquele policial acaba por ferir o organismo no conceito público, desprestigiando-o, desmoralizando-o, promovendo, em consequência, um ambiente de desassossego e de irritação, do que habilmente se aproveitam os inimigos da lei.

E' justamente o que está acontecendo neste momento, em face do escândalo provocado pelo livro cinzento, hoje tão célebre.

Contrariando os cuidados que o caso exigia, pondo de lado as precauções indispensáveis à apuração de um fato tão grave, não tomando na devida consideração as consequências que fatalmente adviriam de uma publicação

de de todo inconveniente antes que investidas o confirmassem, o chefe de Polícia, naturalmente influenciado por pessoas menos avisadas ou por auxiliares que vivem do escândalo e dele fazem o principal elemento de sua função, não teve dúvida em trazer para a rua da amargura o departamento que superintende e para alguns de seus servidores, talvez injustamente acusados, a execração pública.

Verdadeiros ou não os lançamentos constantes do livro cinzento, o público só devia tomar conhecimento deles quando nenhuma dúvida houvesse a respeito.

O resultado de um erro tão grande ai está: a situação de desprestígio das autoridades e o abalo moral em que ficaram aqueles que leram seus nomes nas relações publicadas com tanto detalhe.

Como prova de tal estado de anarquia mental veja-se, por exemplo, o procedimento do titular da Delegacia de Costumes e Diversões: um dia, todo risonho, todo alegre, deixa-se fotografar, com o celebre livro em punho, mostrando aos representantes da imprensa os nomes dos acusados; dois dias depois é novamente fotografado, tendo em torno de si alguns dos seus auxiliares que figuram na relação, aos quais convida a intensificar a guerra ao "bicho" como resposta à campanha de desmoralização.

O livro cinzento, ou melhor, a sua publicidade, trouxe para a atual administração um grave problema que não se resolverá com manifestações de desgosto nem tampouco com votos de solidariedade.

LOCALIZADA EM CUBA A C. I. T.

HAVANA, 19 (Do correspondente) — Bernardo Ibanez foi reconduzido a presidência da Confederação Interamericana de Trabalhadores por unanimidade.

Os líderes da Confederação de Trabalhadores de Cuba pretendem pleitear esse cargo mas considerando a coesão existente em torno do líder operário do Chile, acabaram satisfazendo-se com a localização do CIT, em Cuba, nos próximos três anos e com a Secretaria Geral e uma vice-presidência, lugares ocupados por Francisco Aguirre e Eusebio Mujem respectivamente.

Após sua eleição, falando especialmente para o Brasil, Ibanez pronunciou vibrante discurso, cujos trechos principais transcrevemos:

— "Já atravessamos o período mais difícil da vida da

Coube ao Chile a Presidência do Organismo Internacional Dos Trabalhadores — Regressa a Delegação Brasileira

Confederação Interamericana de Trabalhadores. Está agora consolidada em todo o Continente, tanto que aqui em Cuba estiveram presentes oficialmente representantes de organizações que não compareceram em Lima. O Brasil, inclusive, neste último momento, já se apresentou em condições de igual representação com os EE. UU.

Agora, continuaremos num trabalho que deverá durar muitos anos. Temos que democratizar toda a América e terminar com as ditaduras e com a exploração do homem pelo homem. Teremos que fazer com que a política social e paz entre os homens seja o principal baluarte da liberdade e da independência dos povos. A medida que cumpramos essas determinações de uma grande luta, veremos então que os homens alcançaram maior justiça, mais plena segurança social e um ambiente de ampla liberdade.

E aos trabalhadores do Brasil o abraço fraternal e a certeza que estarão nessa marcha contra o comunismo em favor da democracia e buscando sempre pela harmonia social e liberdade de todas as nações da América.

A delegação brasileira deixou Havana dia 13, uns em trans-

ito para os EE. UU. e outros de regresso para o Brasil. O chefe da delegação, sr. Decolclano Holanda Cavalcanti, ao embarcar fez especiais declarações para o Brasil, acentuando que regressava convicto de ter cumprido a sua missão com honra e procurando elevar o nome do Brasil no conceito das classes proletárias de toda América. Disse que a nossa delegação interviu nas questões de maior importância do Congresso, apresentando sugestões, emendas e trabalhos que na sua unanimidade mereceram acolhida por parte do plenário daquele conclave.

Assinalou a participação do Brasil nos debates da industrialização da América Latina, cujo ponto de vista foi aprovado.

Referiu-se à nossa contribuição à tese de melhor amparo aos trabalhadores camponeses e ao trabalho agrícola.

Defendeu ainda a autonomia de organização sindical nos países americanos; apoiou a unidade sindical; e apresentou um trabalho em favor da unificação do movimento operário dos trabalhadores intelectuais cuja proposição foi aprovada por unanimidade; não só nas comissões como no plenário do Congresso.

Quem não denuncia Se Esconde

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal, civil e perícias
OUVIDOR 129 2.º Sala 25
TEL. 42-8938
Diariamente das 10 às 13 horas

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL